

Belo Horizonte, 9 de agosto de 2011, a Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT11), - “Kroton” ou “Companhia” - anuncia hoje os seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2011 (2T11). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

## DESTAQUES

Valores em R\$ ('000)*	2T11 Pro forma**	2T11	2T10	% AH**	1T11	% AH**
Receita Bruta	205.117	198.568	187.082	9,6%	221.338	-7,3%
Receita Líquida	168.867	162.318	154.343	9,4%	195.011	-13,4%
Lucro Bruto	54.329	49.090	38.864	39,8%	88.007	-38,3%
Margem Bruta	32,2%	30,2%	25,2%	7,0 p.p	45,1%	-13,0 p.p.
EBITDA	16.061	10.821	(1.317)	n.a.	52.069	-69,2%
Margem EBITDA	9,5%	6,7%	-0,9%	10,4 p.p	26,7%	-17,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	968	(3.616)	(13.832)	n.a.	32.730	-97,0%
Margem Líquida	0,6%	-2,2%	-9,0%	9,5 p.p	16,8%	-16,2 p.p.

\* Excluem custos e despesas não recorrentes, conforme detalhamento na página 24.

\*\* Números consideram dados Pro forma, de acordo com a página 11.

- ▶ Receita líquida pro forma aumenta 9,4% frente ao 2T10, refletindo o aumento do número de alunos de Ensino Superior e das matrículas efetivadas durante o 2T11.
- ▶ Lucro bruto pro forma registra R\$ 54,3 milhões, crescimento de 39,8% comparado com o 2T10. Margem bruta atinge 32,2%.
- ▶ EBITDA pro forma atinge R\$ 16,1 milhões e uma margem de 9,5%, revertendo o valor negativo apresentado no mesmo período do ano anterior e comprovando melhora substancial do desempenho da operação de Ensino Superior.
- ▶ FIES continua apresentando grande potencial e já contempla 14.048 alunos até junho, ou 18,2% da base de alunos de graduação.
- ▶ Negócio de pós-graduação a distância já conta com 3.293 alunos matriculados no final do 2T11.
- ▶ Aquisição de Instituições de Ensino Superior com 6.493 alunos em julho marca o início de uma nova fase de crescimento inorgânico. Processos de integração estão avançando e as três instituições adquiridas iniciam o segundo semestre letivo utilizando o modelo acadêmico Kroton.
- ▶ Conclusão da oferta pública de *units*, com captação de R\$ 363,8 milhões para sustentar o crescimento nos próximos anos.
- ▶ Conquista do prêmio *IR Magazine Brazil Award 2011* na categoria “Maior Evolução de Relações com Investidores”.

Relações com Investidores  
Carlos Lazar - Diretor

Tel: + 55 (11) 3775-2288  
E-mail: dri@kroton.com.br  
www.kroton.com.br/ri

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A estratégia que a Kroton vem utilizando para se relacionar com seus investidores é a de manter um grau de transparência em linha com as melhores práticas de governança corporativa. Nos demonstrativos de resultados e nos eventos públicos de que participamos, sempre buscamos apresentar um nível detalhado de informações, tanto de resultados quanto de estratégias e planos de crescimento.

Neste release de resultados do 2T11, para reforçar essa premissa, ampliamos o escopo de informações importantes para a compreensão do negócio já divulgadas em trimestres anteriores e adicionamos algumas novas e relevantes análises, entre as quais destacamos:

- **Contas a Receber:** acrescentamos a análise de recebíveis de mensalidades, considerando somente a receita relativa a mensalidades, o que permite a análise do comportamento do prazo médio do Contas a Receber sem o impacto do FIES.
- **Políticas de Cobrança:** incluímos informações relativas à Política de Cobrança de Mensalidades em atraso da Kroton.
- **Custos e Despesas não recorrentes:** apresentamos o detalhamento dos custos e despesas não recorrentes do trimestre e do semestre, indicando os eventos a que se referem e os impactos na operação.
- **Ajustes Pro forma Educação Básica:** incluímos uma análise pro forma para adequar a comparação dos resultados da Educação Básica com o 2T10. O pro forma tem o objetivo principal de servir como análise complementar do desempenho da Companhia e, sendo assim, todos os dados e todas as análises sem ajustes também são apresentados e comentados.
- **Informações Relativas à Evolução de Alunos:** informamos em detalhes a movimentação de alunos para que o investidor possa analisar o crescimento orgânico real da Companhia, sem o impacto de alunos oriundos de Unidades adquiridas e/ou alienadas. Também apresentamos separadamente alunos de graduação presencial, pós-graduação presencial e pós-graduação a distância, para que a evolução possa ser avaliada, considerando cada um dos segmentos/modalidades de negócio. Por fim, apresentamos o comportamento de alunos do FIES, para demonstrar o efetivo desenvolvimento do programa na Companhia.
- **Cronograma dos Processos de Integração:** apresentamos, em detalhes, um cronograma dos processos de integração das Instituições adquiridas, importante ferramenta de gestão que diferencia a Kroton pela agilidade e eficácia.

Essas informações têm como objetivo aumentar ainda mais o nível de conhecimento, por parte de toda a comunidade financeira, das práticas e dos critérios contábeis e de gestão adotados na Companhia.

O primeiro semestre de 2011 trouxe realizações relevantes. Alcançamos os resultados previstos em nosso orçamento, fizemos alienações e fechamento de Unidades para garantir o aumento de margens para os próximos anos, iniciamos o projeto de crescimento inorgânico, com a entrega das primeiras aquisições, crescemos organicamente no Ensino Superior e na Educação Básica, implantamos nosso projeto de Ensino a Distância e melhoramos de forma inequívoca o desempenho operacional e financeiro da Kroton.

Todas essas metas foram alcançadas, sobre o pilar de uma relação transparente e de longo prazo com o mercado de capitais. Isso, inclusive, foi ratificado com a conquista do prêmio “IR Magazine Brazil Award 2011” na categoria “Maior Evolução de Relações com Investidores”, reconhecendo os esforços realizados nos últimos trimestres para buscar a excelência no relacionamento com o mercado. E será dessa maneira que continuaremos pautando nossa atuação, sempre assegurando o compromisso da Companhia com a transparência.

Rodrigo Galindo  
Presidente

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

---

Desde o início do 2T11, a Companhia realizou importantes eventos no que tange às Unidades de Ensino Superior, tais como:

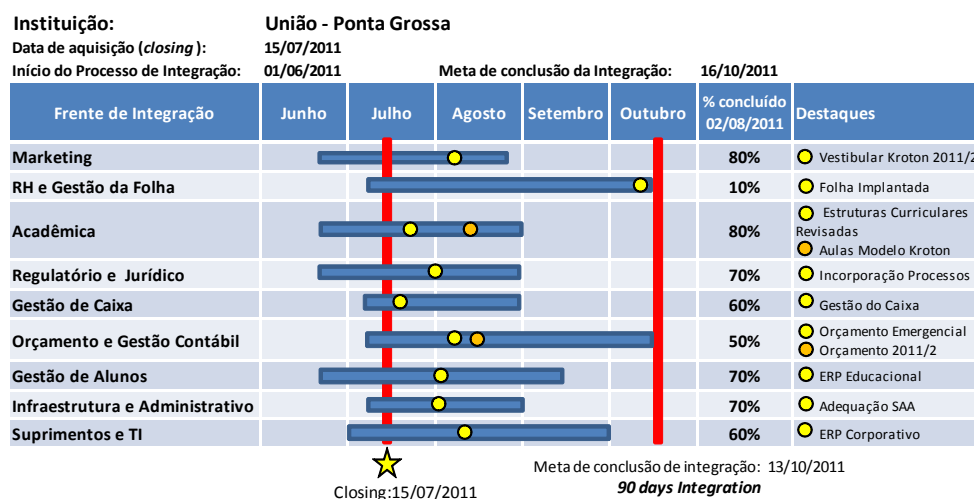
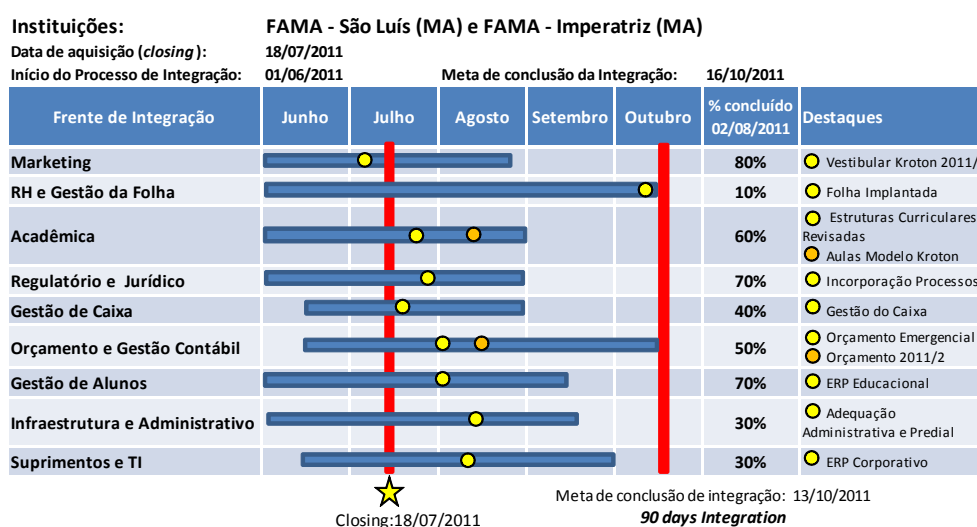
- **Alienação da Unidade no Rio de Janeiro:** em abril de 2011, a Kroton anunciou a alienação de uma unidade localizada na cidade do Rio de Janeiro (SUESC) com o objetivo de melhorar a eficiência e as margens do negócio de Ensino Superior. Na data de venda da SUESC, o número de alunos era de 2.261 alunos. Ainda sobre a Unidade do Rio de Janeiro, outra operação, ocorrida em junho de 2011, foi a venda do imóvel onde eram conduzidas as atividades acadêmicas por R\$ 48,5 milhões. A concretização de tal alienação e o pagamento dos valores remanescentes, ocorrerão na data da assinatura da “Escritura Pública de Compra e Venda” prevista para o mês de agosto de 2011.
- **Fechamento da Unidade Guajajaras em Belo Horizonte:** em julho de 2011, a Companhia promoveu o fechamento da Unidade Guajajaras, com transferência de alunos para Unidades próximas, capturando benefícios importantes de redução de despesas e melhora operacional.
- **Aquisição das Unidades em São Luís e em Imperatriz:** em julho de 2011, a Companhia concluiu a aquisição de 100% do Centro de Ensino Atenas Maranhense Ltda. (CEAMA), sociedade mantenedora da Faculdade Atenas Maranhense. A operação da CEAMA possui um total de 5.007 alunos em suas Unidades (São Luís e Imperatriz) e é estratégica, pois fortalece o posicionamento da Kroton no estado do Maranhão, onde estava presente com uma unidade em São Luís.
- **Aquisição da Unidade em Ponta Grossa:** também em julho de 2011, foi anunciada a aquisição de 100% da União de Ensino de Vila Velha Ltda., sociedade mantenedora da Faculdade Educacional de Ponta Grossa (União), no estado do Paraná, que conta com 1.486 alunos em cursos como Direito e Administração. A compra da União é alinhada à tese de crescimento da Companhia e reforça a presença da Companhia no Estado do Paraná.

Mais informações sobre as operações envolvendo as aquisições podem ser encontradas na página 28 em “Mercados de Capitais e Eventos Subsequentes”.

Com esses eventos, a Kroton passou a manter 39 Unidades de Ensino Superior localizadas em 29 cidades e 9 estados.

## Processo de Integração das Unidades Adquiridas

A Kroton possui um processo estruturado de integração para todas as instituições adquiridas que se inicia durante o *due diligence* da Instituição analisada, ou seja, antes mesmo da assinatura do contrato de compra e venda. Baseado na metodologia de *Post Merger Integration* (PMI), o processo já foi utilizado, com sucesso, na integração Kroton/IUNI que contemplava cerca de 42 mil alunos de cada empresa. Envolvendo várias áreas corporativas, como recursos humanos, financeiro, acadêmico e tecnologia da informação, o cronograma prevê que toda a integração aconteça em até 90 dias após o início do processo (*90 days integration*). Desta forma, é possível capturar significativas sinergias, em toda a operação, de forma ágil e eficiente. A seguir, apresentamos o *status* de integração das três Unidades recém adquiridas (São Luis - MA, Imperatriz - MA e Ponta Grossa - PR):



Nas três Unidades adquiridas, as aulas do segundo semestre de 2011, foram iniciadas com base no Modelo Acadêmico Kroton para todos os alunos (calouros e veteranos), o que permite a captura imediata de redução de custos. Outro impacto nas operações foi a efetivação de todas as demissões previstas. De um total de 330 colaboradores, as sinergias de integração permitiram o desligamento imediato de 79 funcionários/professores, o que significa uma redução de 24% do quadro total de colaboradores.

## Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

A Kroton conquistou importantes resultados nas avaliações divulgadas nos últimos 12 meses pelo MEC, quando cerca de 97% dos Cursos e Unidades foram avaliados com conceitos entre satisfatórios ou excelentes. As avaliações são realizadas regularmente e, durante as visitas, são considerados vários aspectos da operação. Os resultados geram conceitos de curso ou da instituição, respectivamente:

- Conceito de Curso (CC): indicador gerado por meio da visita *in loco*, quando o curso é avaliado em 3 dimensões (organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações físicas).
- Conceito Institucional (CI): gerado por meio da visita *in loco*, quando a instituição é avaliada em 10 dimensões, para fins de credenciamento. Quando a Instituição é nova, o CI representa a nota de credenciamento.

Em todos os indicadores avaliados, o resultado segue uma escala de 1 a 5, sendo 1- não existente, 2- Insuficiente, 3-Suficiente, 4-Muito bom e 5-Excelente. Portanto, os conceitos 3, 4 e 5 demonstram atendimento adequado e/ou condições de excelência.

A seguir, apresentamos os resultados do CC e CI da Kroton:

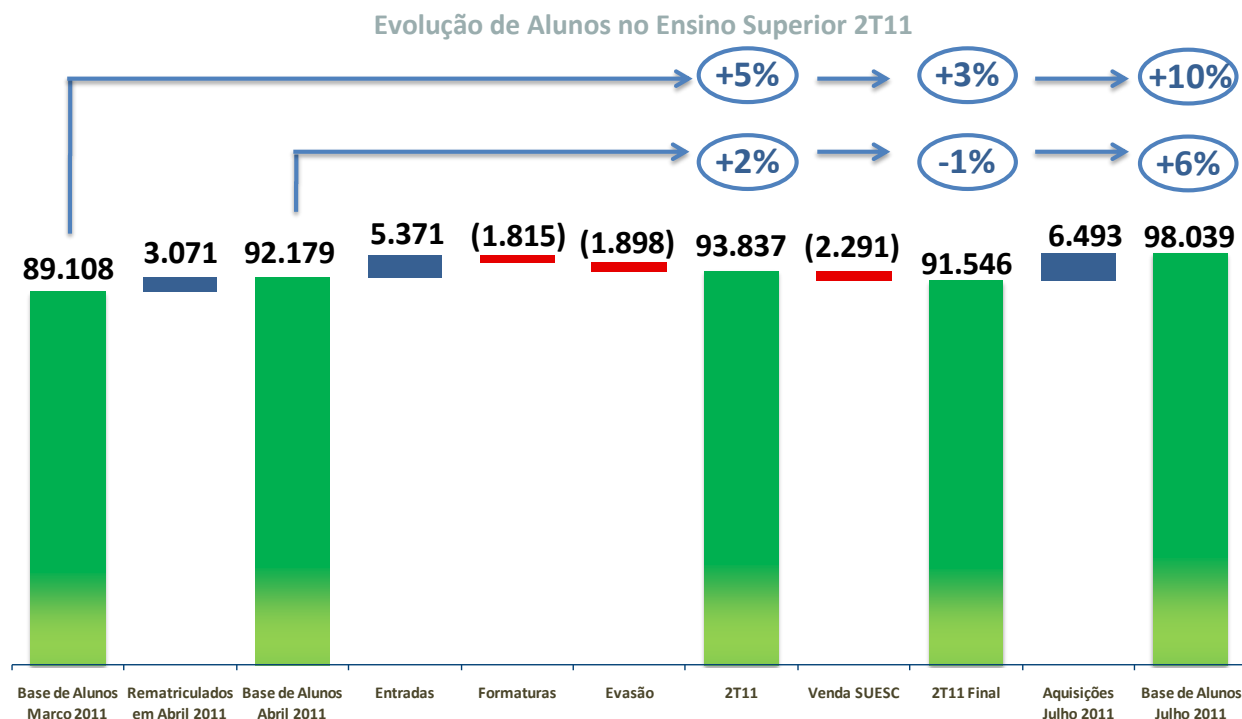
Indicador	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Total Igual ou Maior que 3
Conceito de Curso (CC)	3,1%	50,4%	46,6%	96,9%
Conceito Institucional (CI)	3,0%	69,8%	27,2%	97,0%

## Parceria Microsoft

Em julho, a Kroton celebrou uma parceria estratégica com a Microsoft Brasil para implementar projetos de inovação em toda a Companhia, com diversas frentes de atuação acadêmica e corporativa, visando estreitar distâncias e incentivar a colaboração entre educadores, alunos e gestores em um ambiente virtual. A aliança cria uma plataforma para aprimorar a qualidade de ensino e posicionar estrategicamente a educação baseada na tecnologia em nuvem (*cloud computing*). As novas soluções adotadas têm o objetivo de promover a inclusão digital e contribuir para uma melhoria contínua no intercâmbio de conhecimentos e experiências.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS

Para garantir transparência e permitir análise do crescimento orgânico, é apresentada, a seguir a evolução de alunos do Ensino Superior desde o 1T11, com o detalhamento por segmento (graduação e pós-graduação) e modalidade de ensino (presencial e a distância), considerando também a alienação e as aquisições realizadas até o momento.



Alunos	Graduação	Pós-graduação	EAD	Total
<b>Base 1T11</b>	<b>78.163</b>	<b>9.905</b>	<b>1.040</b>	<b>89.108</b>
Rematrículas Abril-11	3.071	-	-	3.071
<b>Base Abril-11</b>	<b>81.234</b>	<b>9.905</b>	<b>1.040</b>	<b>92.179</b>
Entradas	1.212	1.883	2.276	5.371
Formaturas	(1.108)	(707)	-	(1.815)
Evasão	(1.702)	(173)	(23)	(1.898)
<b>Base 2T11</b>	<b>79.636</b>	<b>10.908</b>	<b>3.293</b>	<b>93.837</b>
Venda SUESC	(2.291)	-	-	(2.291)
<b>Base 2T11 Final</b>	<b>77.345</b>	<b>10.908</b>	<b>3.293</b>	<b>91.546</b>
% Base 2T11 Final / Base 1T11	-1,0%	10,1%	216,6%	2,7%
% Base 2T11 Final / Base Abril-11	-4,8%	10,1%	216,6%	-0,7%
Aquisições Julho-11	6.493	-	-	6.493
<b>Base Julho-11</b>	<b>83.838</b>	<b>10.908</b>	<b>3.293</b>	<b>98.039</b>
% Base Julho-11 / Base 1T11	7,3%	10,1%	216,6%	10,0%
% Base Julho-11 / Base Abril-11	3,2%	10,1%	216,6%	6,4%

Comentários gerais sobre a evolução de alunos no 2T11:

- No mês de abril foi registrado um número acentuado (3.071) de rematrículas no Ensino Superior presencial relativo ao primeiro semestre, confirmando a previsão indicada na divulgação de resultados do 1T11.
- Durante os meses de maio e junho, foram observadas novas entradas, bem como formaturas e evasões dentro do ciclo normal do negócio. As entradas na graduação após abril são decorrentes de matrículas de alunos que estavam ainda em processo de renegociação de mensalidades atrasadas, além de transferências recebidas no período.
- Além desses eventos, o 2T11 também foi impactado pela maior presença de alunos de ensino a distância e pela venda da unidade do Rio de Janeiro (SUESC) comentada anteriormente.

Os principais destaques em relação à evolução de alunos do Ensino Superior no 2T11 são:

- 91.546 alunos de Ensino Superior no 2T11, considerando a redução decorrente da alienação da SUESC (Rio de Janeiro), sendo:
  - 77.345 alunos matriculados em cursos superiores de graduação,
  - 10.908 alunos em cursos de pós-graduação presencial e
  - 3.293, em programas de pós-graduação a distância.
- 6.493 alunos de Ensino Superior adquiridos em julho.
- 98.039 alunos de Ensino Superior, considerando as aquisições.

Durante o 2T11, a Companhia registrou a seguinte evolução de alunos:

- 5,3% de crescimento no total de alunos de Ensino Superior entre 1T11 e 2T11. Considerando a venda da SUESC, o aumento passa a ser de 2,7%, e considerando as aquisições de julho a elevação foi de 10,0%.
- Alunos de graduação tiveram incremento de 7,3% entre 1T11 e 2T11, após venda e aquisições.
- Alunos de pós-graduação presencial cresceram 10,1% entre 1T11 e 2T11.
- Alunos de pós-graduação a distância aumentaram 216,6% entre 1T11 e 2T11.

Em relação à quantidade de alunos de graduação do segundo semestre de 2011, até o dia 8 de agosto de 2011 temos a seguinte situação:

- Rematrículas: mais de 78,0% dos alunos já efetivaram suas rematrículas, índice superior ao detectado no mesmo período do semestre anterior e;
- Matrícula de Calouros: mais de 75,0% da meta de alunos prevista em orçamento já foi atingida, valor similar ao detectado no mesmo período do semestre anterior, mesmo com a meta do número de calouros do 1S11 sendo mais agressiva.

O prazo final para rematrícula e matrícula de calouros para o segundo semestre de 2011 vai até o final de setembro. Os números realizados até 8 de agosto de 2011 indicam que tanto as metas de rematrículas, quanto a de matrícula de calouros serão atingidas.

Para sustentar essa linha de crescimento orgânico nos próximos anos, a Kroton espera do MEC a autorização de 74 novos cursos, que totalizam um potencial de aproximadamente 14.800 novas vagas autorizadas nas Unidades da Kroton até 2013.

A Companhia também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, em condições especiais. Ao mesmo tempo, essa iniciativa funciona como forma de atração de estudantes ainda no Ensino Médio, para estabelecer relacionamento que culmine com a escolha de uma das Unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. No final do 2T11, o número de alunos dessa modalidade era de 5.490 (não considerados no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

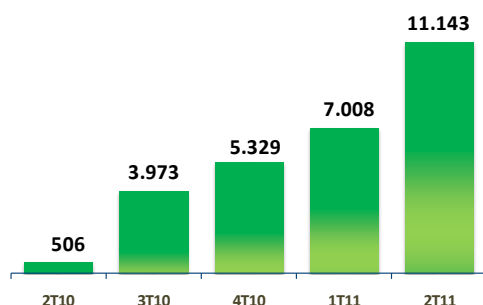
## Novo FIES ([www.novofies.com.br](http://www.novofies.com.br))

Com relação ao Novo FIES, a Kroton vem se destacando como uma das principais instituições a disseminar esse instrumento de financiamento estudantil, o qual será imprescindível para uma evolução significativa do nível de penetração do Ensino Superior no Brasil.

Até 30 de junho de 2011, 11.143 alunos da Kroton já tinham contratos do novo FIES assinados, o que representa um crescimento de 59,0% frente a março de 2011. Além desses, cerca de 1.500 alunos tinham seus processos de aprovação em trâmite. Considerando, também, os 2.905 alunos migrados do antigo FIES, o número total de estudantes da Kroton vinculados ao programa alcança 14.048 ou 18,2% da base de graduação (excluídos os alunos da SUESC).

O percentual de alunos elegíveis apresentou um aumento relevante, passando de 76,7%, no 1T11, para 82,8% em junho de 2011, devido à realização de avaliações *in loco* do MEC nas unidades da Kroton e as consequentes melhoras nos conceitos dos cursos. Com isso, a Companhia superou a meta de manter 80% de sua base de alunos elegíveis ao novo FIES.

Evolução de Matrículas no Novo FIES



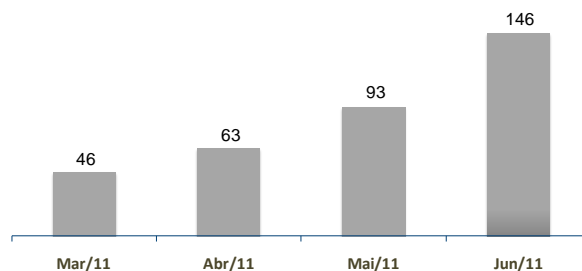
FIES 2T11	
Alunos novo FIES	11.143
Alunos antigo FIES	2.905
Total	14.048
Base de alunos	
Base de alunos	77.345
% de alunos FIES	18,2%

## ENSINO A DISTÂNCIA

No início de 2011, a Companhia iniciou a oferta de 18 cursos de pós-graduação a distância, nas modalidades on-line e telepresencial, com o apoio de uma ampla rede de polos composta por suas Unidades de Ensino Superior e pelas Escolas Associadas da Educação Básica. Nesse sentido, todas as escolas da Rede Pitágoras estão sendo convidadas a atuar como polos do projeto de pós-graduação a distância, o que é um importante diferencial competitivo para o projeto.

O gráfico a seguir apresenta a intensa evolução do número de polos de pós-graduação a distância que somam atualmente 146, distribuídos entre 127 cidades de 22 estados do país, garantindo uma abrangência nacional para a operação.

Evolução de Polos de Pós-graduação a Distância



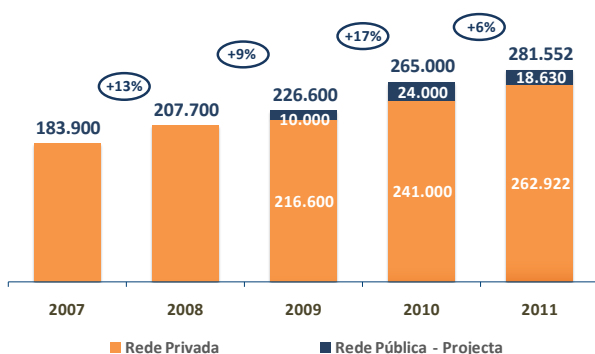
A grande quantidade de polos garante a capilaridade necessária para o crescimento. Em apenas cinco meses, a pós-graduação a distância da Kroton já conta com 3.293 alunos.

Para os cursos de graduação a distância, a Kroton também possui um projeto estruturado. A estratégia dessa modalidade também será a de utilizar nossos campi e parte de nossas Escolas Associadas para oferecer os programas em todo o Brasil. Durante o 2T11, foi protocolada, junto ao MEC, a solicitação para abertura de 76 polos distribuídos em várias regiões do país. A perspectiva é que a aprovação aconteça até o final do primeiro semestre de 2012.

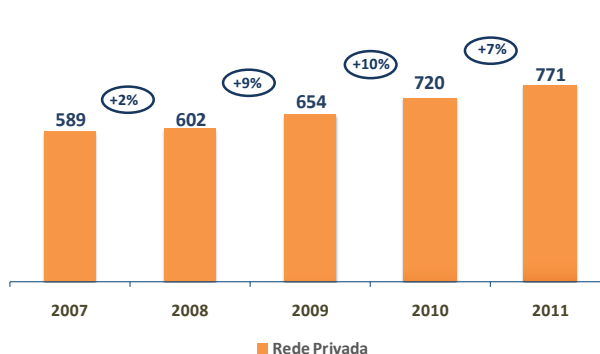
## EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, a Kroton oferece Sistemas de Ensino (coleção didática, treinamento de professores, tecnologia educacional e outros serviços) para escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Para as escolas da rede privada, os produtos e serviços são oferecidos por meio da Rede Pitágoras, e para as escolas da rede pública, por meio da marca Projecta.

Evolução de Alunos na Educação Básica



Evolução de Escolas Associadas na Educação Básica



Em 2011, a Kroton está atendendo 771 Escolas Associadas no setor privado (além de seis outras escolas localizadas no Japão e no Canadá). Essas escolas possuem cerca de 263 mil alunos, ou seja, 9,0% acima do que foi atendido em 2010.

Já o Projecta, que passou por uma reestruturação para aprimorar seu modelo de atuação, no final de 2010, permaneceu com contratos em quatro municípios, um a menos que em 2010. As duas licitações de que o Projecta estava participando durante o 2T11 foram canceladas pelos respectivos municípios para este ano. No entanto, a redução não deverá impactar o crescimento das receitas da Educação Básica, uma vez que a marca vem prestando vários outros serviços aos municípios diversos.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### NOTA ESPECIAL SOBRE O RESULTADO DO 2T11

Durante o 2T11, foi observado um evento fora dos padrões normais e históricos no processo de faturamento no segmento de Educação Básica, oriundo de dois fatores de ordem operacional enfrentados durante o mês de junho. Durante o início daquele mês, foram verificados problemas de acesso ao sistema da Secretaria Estadual da Fazenda de Minas Gerais para a emissão da Nota Fiscal Eletrônica no período, o que gerou um atraso no processamento e um retardamento no atendimento dos pedidos. Com isso, a Kroton optou por ampliar, em caráter excepcional, o prazo para recebimento de pedidos por parte das Escolas Associadas até o início de julho. Esses eventos acabaram gerando um faturamento menor do que esperado para o mês de junho e maior do que o esperado no mês de julho. Isso pode ser comprovado, inclusive, quando comparado o planejamento orçamentário da Companhia e o faturamento dos meses de junho e julho de 2011:

Educação Básica			
Valores em R\$ ('000)	Jun/11	Jul/11	Total
Orçado	21.986	16.304	38.290
Faturado	13.638	23.551	37.189
Ajuste Pro forma	6.549	(6.549)	-
Faturado Pro forma	20.187	17.002	37.189
Diferença Orçado e Faturado	(1.799)	698	(1.101)

Como pode ser verificado no quadro acima, não houve nenhum tipo de perda financeira com o ocorrido, uma vez que a receita registrada em julho foi R\$ 7,2 milhões superior ao previsto. Com a transferência (pro forma) de R\$ 6,5 milhões referentes ao faturamento de junho, a diferença entre orçado e faturado dos dois meses somou R\$ 1,1 milhão, o que significa 2,9% abaixo do estimado. Assim sendo, a Administração reitera que esses eventos não alteram as perspectivas de crescimento e de resultados para o ano de 2011.

Para uma melhor comparabilidade dos resultados desse segmento entre os segundos trimestres e os primeiros seis meses de 2010 e 2011, a Companhia optou por também fornecer uma análise de resultados pro forma, observando as seguintes premissas:

- Transferência da receita relacionada a junho, mas faturada em julho (R\$ 6,5 milhões);
- Alocação de 20% em custos de produtos vendidos (R\$ 1,3 milhão) relativos ao referido faturamento adicional alocado em junho, percentual este em linha com o verificado no 1T11 e;
- Incidência de uma taxa de imposto de 10% (R\$ 0,6 milhão) sobre resultado tributável, taxa também experimentada em períodos anteriores.

Quanto às linhas de deduções, custos de serviços prestados e despesas operacionais, cabe ressaltar que não houve impactos positivos ou negativos, mesmo com o atraso do faturamento, uma vez que a natureza desse faturamento (material didático) não é tributável, e não há relação entre o atraso e a execução dos trabalhos do *back-office* do segmento ou das áreas do corporativo.

Destaca-se, ainda, que, para análise dos resultados do próximo trimestre, a Companhia também fornecerá uma visão do pro forma do 3T11, utilizando como base as mesmas premissas descritas acima como fator redutor do resultado de julho para que as comparações sejam adequadas com o mesmo período do ano anterior.

Considerando então essas premissas, os resultados pro forma do 2T11 e 1S11 ficaram da seguinte forma:

Valores em R\$ ('000)	Ensino Superior		Educação Básica Pro forma		Kroton Pro forma	
	2T11	% AV	2T11	% AV	2T11	% AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>176.707</b>	<b>124,3%</b>	<b>28.409</b>	<b>106,2%</b>	<b>205.117</b>	<b>121,5%</b>
(-) Deduções da Receita Bruta	(34.602)	-24,3%	(1.648)	-6,2%	(36.250)	-21,5%
Impostos	(3.517)	-2,5%	(821)	-3,1%	(4.338)	-2,6%
ProUni	(17.196)	-12,1%	-	0,0%	(17.196)	-10,2%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Descontos Totais	(13.890)	-9,8%	(827)	-3,1%	(14.716)	-8,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>142.105</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.762</b>	<b>100,0%</b>	<b>168.867</b>	<b>100,0%</b>
<b>Custos (CPV/CSP)</b>	<b>(96.231)</b>	<b>-67,7%</b>	<b>(18.307)</b>	<b>-68,4%</b>	<b>(114.537)</b>	<b>-67,8%</b>
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	(4.252)	-15,9%	(4.252)	-2,5%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(96.231)	-67,7%	(14.055)	-52,5%	(110.285)	-65,3%
Professores e Quadro Técnico	(71.591)	-50,4%	(10.517)	-39,3%	(82.108)	-48,6%
Aluguel	(13.537)	-9,5%	(269)	-1,0%	(13.806)	-8,2%
Serviços de Terceiros	(10.554)	-7,4%	(2.779)	-10,4%	(13.333)	-7,9%
Outros	(548)	-0,4%	(490)	-1,8%	(1.038)	-0,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>45.874</b>	<b>32,3%</b>	<b>8.455</b>	<b>31,6%</b>	<b>54.329</b>	<b>32,2%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>					<b>(40.758)</b>	<b>-24,1%</b>
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas					(25.039)	-14,8%
Pessoal					(9.826)	-5,8%
Gerais e Administrativas					(15.213)	-9,0%
Despesas com Vendas e Marketing					(8.246)	-4,9%
Equipe Comercial					(1.962)	-1,2%
Propaganda e Direitos Autorais					(6.284)	-3,7%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD					(7.472)	-4,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					(0)	0,0%
(+) Juros Mora sobre Mensalidades					2.489	1,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>					<b>16.061</b>	<b>9,5%</b>
<b>Custos e Despesas Não Recorrentes</b>					<b>(4.639)</b>	<b>-2,7%</b>
<b>EBITDA</b>					<b>11.422</b>	<b>6,8%</b>
Depreciação e Amortização					(10.427)	-6,2%
Resultado Financeiro					(4.295)	-2,5%
IR /CSLL do Exercício					(370)	-0,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>					<b>968</b>	<b>0,6%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>					<b>(3.671)</b>	<b>-2,2%</b>

Valores em R\$ ('000)	Ensino Superior		Educação Básica Pro forma		Kroton Pro forma	
	1S11	% AV	1S11	% AV	1S11	% AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>336.862</b>	<b>121,7%</b>	<b>89.593</b>	<b>103,0%</b>	<b>426.455</b>	<b>117,2%</b>
(-) Deduções da Receita Bruta	(59.951)	-21,7%	(2.626)	-3,0%	(62.577)	-17,2%
Impostos	(6.908)	-2,5%	(1.565)	-1,8%	(8.473)	-2,3%
ProUni	(34.437)	-12,4%		0,0%	(34.437)	-9,5%
Devoluções	-	0,0%	(234)	-0,3%	(234)	-0,1%
Descontos Totais	(18.606)	-6,7%	(827)	-1,0%	(19.433)	-5,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>276.911</b>	<b>100,0%</b>	<b>86.967</b>	<b>100,0%</b>	<b>363.878</b>	<b>100,0%</b>
<b>Custos (CPV/CSP)</b>	<b>(180.276)</b>	<b>-65,1%</b>	<b>(41.265)</b>	<b>-47,4%</b>	<b>(221.541)</b>	<b>-60,9%</b>
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	(15.752)	-18,1%	(15.752)	-4,3%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(180.276)	-65,1%	(25.514)	-29,3%	(205.790)	-56,6%
Professores e Quadro Técnico	(133.951)	-48,4%	(18.259)	-21,0%	(152.210)	-41,8%
Aluguel	(26.788)	-9,7%	(667)	-0,8%	(27.455)	-7,5%
Serviços de Terceiros	(18.750)	-6,8%	(5.918)	-6,8%	(24.668)	-6,8%
Outros	(787)	-0,3%	(670)	-0,8%	(1.457)	-0,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>96.635</b>	<b>34,9%</b>	<b>45.701</b>	<b>52,6%</b>	<b>142.336</b>	<b>39,1%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>					<b>(80.859)</b>	<b>-22,2%</b>
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas					(49.052)	-13,5%
Pessoal					(19.913)	-5,5%
Gerais e Administrativas					(29.139)	-8,0%
Despesas com Vendas e Marketing					(17.066)	-4,7%
Equipe Comercial					(3.782)	-1,0%
Propaganda e Direitos Autorais					(13.284)	-3,7%
Provisão para Devedores Duvidosos - PDD					(14.641)	-4,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					(100)	0,0%
(+) Juros Mora sobre Mensalidades					6.652	1,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>					<b>68.129</b>	<b>18,7%</b>
<b>Custos e Despesas Não Recorrentes</b>					<b>(5.113)</b>	<b>-1,4%</b>
<b>EBITDA</b>					<b>63.016</b>	<b>17,3%</b>
Depreciação e Amortização					(20.532)	-5,6%
Resultado Financeiro					(9.428)	-2,6%
IR /CSLL do Exercício					(4.471)	-1,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>					<b>33.698</b>	<b>9,3%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>					<b>28.585</b>	<b>7,9%</b>

Cabe ressaltar que as análises dos resultados do 2T11 são apresentadas tanto com os números realizados quanto com os números pro forma. Portanto, o pro forma não é demonstrado como substituição ao resultado efetivo da Companhia, mas somente como informação complementar, para permitir uma comparação adequada e em linha com o histórico de períodos passados.

## RESULTADOS 2T11

**Exceto quando indicado, todas as análises a seguir são realizadas a partir das seguintes premissas:**

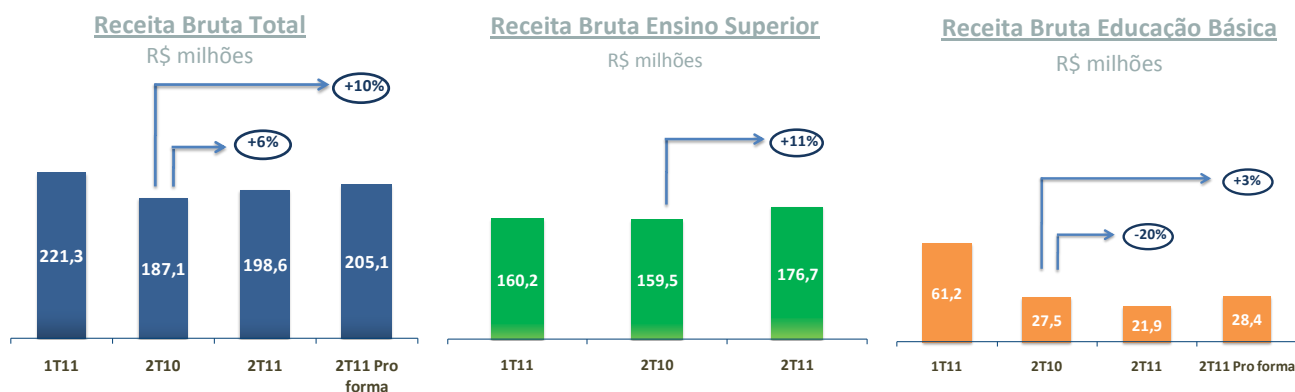
- Consideram resultados contábeis de Educação Básica (sem considerar o ajuste pro forma).
- Excluem custos e despesas não recorrentes dos períodos.
- Consideram a consolidação do IUNI em todos os resultados do 1S10.

## RECEITAS E DEDUÇÕES

Consolidado Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Receita Bruta	198.568	187.082	6,1%	221.338	-10,3%	419.906	398.942	5,3%
(-) Deduções da Receita Bruta	(36.250)	(32.739)	10,7%	(26.327)	37,7%	(62.577)	(59.951)	4,4%
Impostos	(4.338)	(4.466)	-2,9%	(4.135)	4,9%	(8.473)	(8.558)	-0,99%
ProUni	(17.196)	(13.889)	23,8%	(17.242)	-0,3%	(34.437)	(26.771)	28,6%
Devoluções	(827)	(3.422)	-75,8%	(234)	n.a.	(1.061)	(6.974)	-84,8%
Descontos Totais	(13.890)	(10.959)	26,7%	(4.716)	194,5%	(18.606)	(17.597)	5,7%
Outros	-	(3)	n.a.	-	n.a.	-	(51)	n.a.
Receita Líquida - Kroton	162.318	154.343	5,2%	195.011	-16,8%	357.329	338.991	5,4%

A receita bruta total atingiu R\$ 198,6 milhões no 2T11, o que representa um aumento de 6,1% com relação ao mesmo período do ano anterior.

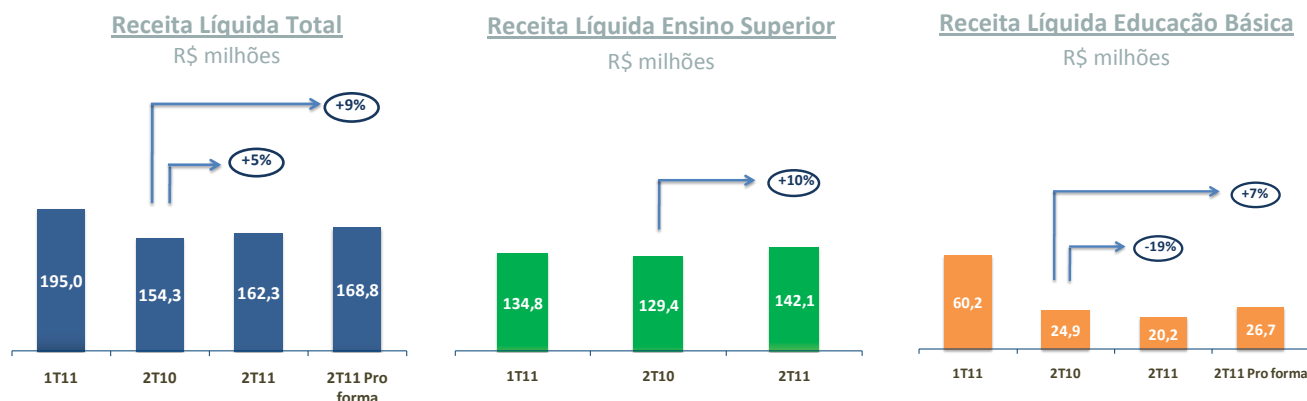
**Pro forma:** na análise pro forma a receita bruta do 2T11 atingiu R\$ 205,1 milhões, 9,6% acima do mesmo período do ano anterior. No 1S11, a receita bruta pro forma ficou em R\$ 426,5 milhões, ou 6,9% superior ao 1S10.



As deduções da receita somaram R\$ 36,3 milhões no trimestre, sendo 95,5% originárias das operações de Ensino Superior e 4,5% do segmento de Educação Básica.

A receita líquida total foi de R\$ 162,3 milhões no 2T11, o que representa um aumento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e um recuo de 16,8% em relação ao 1T11 em virtude da sazonalidade verificada no faturamento da Educação Básica, segmento que apresenta, durante o primeiro trimestre, maior contribuição dentro da composição anual da receita.

**Pro forma:** na análise pro forma a receita líquida alcançou R\$ 168,8 milhões, 9,4% acima do 2T10. No acumulado do ano, a receita líquida pro forma ficou em R\$ 363,9 milhões, ou 7,3% maior que no 1S10.



## Ensino Superior

Ensino Superior Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Receita Bruta	176.707	159.505	10,8%	160.155	10,3%	336.862	315.752	6,7%
(-) Deduções da Receita Bruta	(34.602)	(30.059)	15,1%	(25.349)	36,5%	(59.951)	(54.912)	9,2%
Impostos	(3.517)	(3.628)	-3,1%	(3.391)	3,7%	(6.908)	(7.049)	-2,0%
ProUni	(17.196)	(13.889)	23,8%	(17.242)	-0,3%	(34.437)	(26.771)	28,6%
Devoluções	-	(1.583)	n.a.	-	n.a.	-	(3.495)	n.a.
Descontos Totais	(13.890)	(10.959)	26,7%	(4.716)	194,5%	(18.606)	(17.597)	5,7%
Receita Líquida - Ensino Superior	142.105	129.446	9,8%	134.806	5,4%	276.911	260.840	6,2%

A receita bruta do Ensino Superior da Companhia cresceu 10,8% em relação ao 2T10, principalmente em decorrência do crescimento do número de alunos e da elevação do *ticket* médio entre os períodos. Comparativamente ao 1T11, a receita bruta aumentou 10,3%, motivada pelas matrículas realizadas durante o período que contemplam o pagamento das mensalidades desde o início do ano.

Grande parte das deduções registradas nas operações de Ensino Superior é proveniente das bolsas do ProUni, concedidas em contrapartida à isenção total do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do segmento. Do total de R\$ 34,6 milhões de deduções, R\$ 17,2 milhões se referem ao ProUni.

Os descontos totais apresentaram uma elevação frente ao 1T11 de 194,5%, decorrente, basicamente, da aplicação do Processo de Ajuste das Mensalidades ("PAM") que ocorre entre os meses de abril e junho e de outubro a dezembro. Esse processo é realizado para ajustar o valor das mensalidades, de acordo com as cargas horárias efetivas de cada aluno, provocando, geralmente um aumento do volume de descontos no segundo e no quarto trimestres do ano. Nos primeiros seis meses de 2011, a relação entre o volume de descontos e a receita bruta ficou praticamente estável em 5,5%, comparado com 5,6% no 1S10.

A receita líquida do Ensino Superior apresentou uma elevação de 9,8% frente ao 2T10. Já na comparação com o trimestre anterior, a mesma rubrica apresentou um incremento de 5,4%, refletindo a comentada efetivação de matrículas no mês de abril.

## Educação Básica

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Receita Bruta	21.861	27.577	-20,7%	61.183	-64,3%	83.044	83.190	-0,2%
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.648)	(2.680)	-38,5%	(978)	68,4%	(2.626)	(5.039)	-47,9%
Impostos	(821)	(838)	-2,0%	(744)	10,3%	(1.565)	(1.509)	3,7%
Devoluções	(827)	(1.839)	-55,0%	(234)	253,2%	(1.061)	(3.479)	-69,5%
Outros	-	(3)	n.a.	-	n.a.	-	(51)	n.a.
Receita Líquida - Educação Básica	20.213	24.897	-18,8%	60.205	-66,4%	80.418	78.151	2,9%
Operações Próprias	8.715	9.865	-11,7%	7.576	15,0%	16.291	17.693	-7,9%
Rede de Ensino	11.498	15.032	-23,5%	52.629	-78,2%	64.126	60.458	6,1%

O decréscimo de 20,7% entre a receita bruta da Educação do 2T11 e do 2T10 está relacionado ao atraso do faturamento no mês de junho, como abordado na página 11 deste relatório. Com relação à variação frente ao 1T11, cabe lembrar que o segmento de Educação Básica possui características específicas, notadamente no que tange ao reconhecimento de receita, que demonstra uma importante sazonalidade sempre apresentando uma maior concentração nos primeiros trimestres.

**Pro forma:** na análise pro forma a receita bruta alcançou R\$ 28,4 milhões, 3,0% acima do 2T10. No acumulado do ano, a mesma rubrica ficou em R\$ 89,6 milhões, ou 7,7% acima do 1S10.

Com relação às deduções, destaca-se a diminuição significativa do volume de devoluções na análise trimestral (2T11 vs. 2T10) de 55,0% e na análise dos acumulados de 69,5% (1S11 vs. 1S10).

A receita líquida do trimestre foi de R\$ 20,2 milhões, com diminuição de 19,0% frente ao 2T10, refletindo os fatores já mencionados.

**Pro forma:** na análise pro forma a receita líquida alcançou R\$ 26,7 milhões, 7,3% superior ao 2T10. No acumulado do ano, a receita líquida pro forma ficou em R\$ 87,0 milhões, ou 11,3% acima do 1S10.

## TICKETS MÉDIOS LÍQUIDOS

<i>Ensino Superior</i> Valores em R\$ ('000)	2T11	1T11	% AH
Graduação	591,64	553,16	7,0%
Pós-graduação Presencial	158,20	155,21	1,9%
Total	536,38	504,28	6,4%

No Ensino Superior, a mensalidade média do 2T11 dos cursos e programas ofertados foi de R\$ 536,38 por aluno, aumento de 6,4% em relação ao trimestre anterior (R\$ 504,28 no 1T11), seguindo especialmente a evolução do *ticket* médio líquido da Graduação, que teve elevação de 7,0% se comparado com o trimestre anterior. Esse incremento aconteceu devido ao número relevante de matrículas efetivadas após o encerramento do 1T11, notadamente em abril, que impactou a receita do 2T11. Isso ocorre porque, no caso da graduação, a receita é reconhecida apenas quando o aluno paga a primeira mensalidade, portanto, as matrículas realizadas após o encerramento do primeiro trimestre têm a receita de janeiro a março registrada somente no ato da matrícula, o que acaba incrementando o *ticket* médio do 2T11.

O *ticket* médio líquido da Pós-graduação presencial apresentou aumento de 1,9%. Espera-se que a partir do 3T11, sejam registradas formaturas dos colaboradores que possuem bolsas de estudo, o que deverá contribuir para a recomposição parcial do *ticket*.

Como o negócio de Ensino a Distância foi iniciado recentemente e demonstrou um crescimento acelerado ao longo do 2T11, a composição do *ticket* médio líquido do trimestre gera distorção e sua análise não é adequada. Entretanto, vale mencionar que o preço praticado pela Kroton nesses programas é, em média, de R\$ 190,00.

Já na Educação Básica, o valor anual médio de 2011 cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas foi de R\$ 375,19 por aluno, o que representa um aumento de 7,3% frente ao valor do ano anterior que foi de R\$ 349,65.

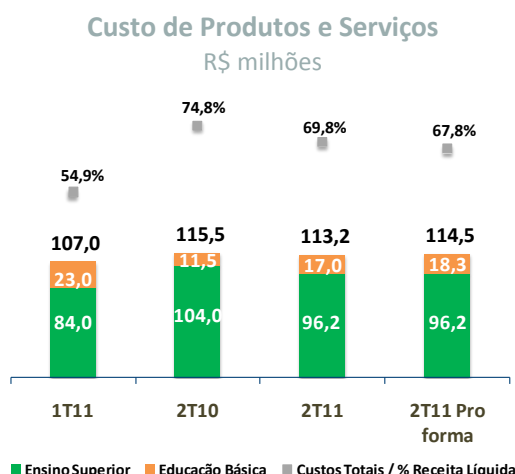
## CUSTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Consolidado Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.942)	(4.105)	-28,3%	(11.500)	-74,4%	(14.442)	(13.120)	10,1%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(110.285)	(111.374)	-1,0%	(95.505)	15,5%	(205.790)	(203.812)	1,0%
Professores e Quadro Técnico	(82.108)	(75.645)	8,5%	(70.102)	17,1%	(152.210)	(136.411)	11,6%
Serviços de Terceiros	(13.333)	(19.819)	-32,7%	(11.335)	17,6%	(24.668)	(35.098)	-29,7%
Aluguel	(13.806)	(14.599)	-5,4%	(13.649)	1,1%	(27.455)	(29.120)	-5,7%
Outros	(1.038)	(1.311)	-20,8%	(418)	n.a.	(1.457)	(3.184)	-54,2%
Total de CPV/CSP - Kroton	(113.228)	(115.479)	-1,9%	(107.004)	5,8%	(220.232)	(216.932)	1,5%

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-1,8%	-2,7%	0,8 p.p	-5,9%	4,1 p.p	-4,0%	-3,9%	-0,2 p.p
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-67,9%	-72,2%	4,2 p.p	-49,0%	-19,0 p.p	-57,6%	-60,1%	2,5 p.p
Professores e Quadro Técnico	-50,6%	-49,0%	-1,6 p.p	-35,9%	-14,6 p.p	-42,6%	-40,2%	-2,4 p.p
Serviços de Terceiros	-8,2%	-12,8%	4,6 p.p	-5,8%	-2,4 p.p	-6,9%	-10,4%	3,5 p.p
Aluguel	-8,5%	-9,5%	1,0 p.p	-7,0%	-1,5 p.p	-7,7%	-8,6%	0,9 p.p
Outros	-0,6%	-0,8%	0,2 p.p	-0,2%	-0,4 p.p	-0,4%	-0,9%	0,5 p.p
Total de CPV/CSP - Kroton	-69,8%	-74,8%	5,1 p.p	-54,9%	-14,9 p.p	-61,6%	-64,0%	2,4 p.p

O total de custos no segundo trimestre de 2011 foi de R\$ 113,2 milhões e representou 69,8% da receita líquida do período, 5,1 p.p. abaixo do observado no 2T10. Nos seis primeiros meses de 2011, o total de custos sobre a receita líquida também apresentou melhora de 2,4 p.p.

**Pro forma:** na análise pro forma, o total de custos do 2T11 somou R\$ 114,5 milhões, ou 67,8% da receita líquida, 7,0 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. No 1S11 do ano, os custos pro forma acumularam R\$ 221,5 milhões, ou 60,9% da receita líquida, 3,1 p.p. inferior ao mesmo período do ano anterior.



## Ensino Superior

<b>Ensino Superior</b> <b>Valores em R\$ ('000)</b>	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(96.231)	(104.018)	-7,5%	(84.046)	14,5%	(180.276)	(190.157)	-5,2%
Professores e Quadro Técnico	(71.591)	(69.599)	2,9%	(62.360)	14,8%	(133.951)	(125.840)	6,4%
Serviços de Terceiros	(10.554)	(18.835)	-44,0%	(8.196)	28,8%	(18.750)	(33.095)	-43,3%
Aluguel	(13.537)	(14.396)	-6,0%	(13.251)	2,2%	(26.788)	(28.707)	-6,7%
Outros	(548)	(1.188)	-53,8%	(238)	130,1%	(787)	(2.516)	-68,7%
<b>Total de CSP - Ensino Superior</b>	<b>(96.231)</b>	<b>(104.018)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(84.046)</b>	<b>14,5%</b>	<b>(180.276)</b>	<b>(190.157)</b>	<b>-5,2%</b>

<b>Análise Vertical (% da Receita Líquida)</b>	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-67,7%	-80,4%	12,6 p.p.	-62,3%	-5,4 p.p.	-65,1%	-72,9%	7,8 p.p.
Professores e Quadro Técnico	-50,4%	-53,8%	3,4 p.p.	-46,3%	-4,1 p.p.	-48,4%	-48,2%	-0,1 p.p.
Serviços de Terceiros	-7,4%	-14,6%	7,1 p.p.	-6,1%	-1,3 p.p.	-6,8%	-12,7%	5,9 p.p.
Aluguel	-9,5%	-11,1%	1,6 p.p.	-9,8%	0,3 p.p.	-9,7%	-11,0%	1,3 p.p.
Outros	-0,4%	-0,9%	0,5 p.p.	-0,2%	-0,2 p.p.	-0,3%	-1,0%	0,7 p.p.
<b>Total de CSP - Ensino Superior</b>	<b>-67,7%</b>	<b>-80,4%</b>	<b>12,6 p.p.</b>	<b>-62,3%</b>	<b>-5,4 p.p.</b>	<b>-65,1%</b>	<b>-72,9%</b>	<b>7,8 p.p.</b>

Os custos de serviços prestados do Ensino Superior no 2T11 representaram 67,7% da receita líquida do segmento no período, o que significa uma redução de 12,6 p.p. em relação ao 2T10. Essa significativa redução é reflexo das ações realizadas dentro do processo de integração iniciado após a aquisição do IUNI, em março de 2010.

Para uma melhor compreensão, recomendamos que a análise do custo de pessoal do segmento seja feita com base na soma das linhas “Professores e Quadro Técnico” e “Serviços de Terceiros”, pois essas foram impactadas por ajustes no quadro de professores e docentes da pós-graduação, que antes eram contratados como terceiros e passaram a ser contratados pelo regime de CLT.

Considerando esse critério, o custo de pessoal nas Unidades de Ensino Superior (somatória das contas “Professores e Quadro Técnico” e “Serviços de Terceiros”), no 2T11, foi de R\$ 82,1 milhões, o que representou 57,8% da receita líquida do segmento do período. Realizando a mesma análise no 2T10, esse custo totalizou os mesmos R\$ 88,4 milhões ou 68,3% da receita líquida do período. A significativa redução de 10,5 p.p. verificada entre os períodos é decorrente, essencialmente, da introdução do novo modelo acadêmico no início do segundo semestre de 2010.

O custo de pessoal nas Unidades de Ensino Superior (somatória das contas “Professores e Quadro Técnico” e “Serviços de Terceiros”) subiu de 52,4% da receita líquida no 1T11, para 57,8% no 2T11, ou seja, houve um aumento de 5,4 p.p. Esse aumento decorre basicamente do dissídio salarial relativo aos acordos firmados com os sindicatos das diferentes praças em que a Kroton mantém Unidades, que em média foi de, aproximadamente, 7%. A data-base dos sindicatos situa-se entre os meses de março e maio, portanto o impacto de aumento de custos é percebido no 2T11.

Já os custos com aluguéis no 2T11 representaram 9,5% da receita líquida, queda de 1,6 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, decorrente das iniciativas de âmbito operacional que vêm sendo implementadas com o objetivo de incrementar as margens da Companhia.

## Educação Básica

<b>Educação Básica</b> Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.942)	(4.105)	-28,3%	(11.500)	-74,4%	(14.442)	(13.120)	10,1%
<b>Custos de Serviços Prestados (CSP)</b>	<b>(14.055)</b>	<b>(7.356)</b>	<b>91,1%</b>	<b>(11.459)</b>	<b>22,7%</b>	<b>(25.514)</b>	<b>(13.655)</b>	<b>86,8%</b>
Professores e Quadro Técnico	(10.517)	(6.046)	74,0%	(7.741)	35,9%	(18.259)	(10.571)	72,7%
Serviços de Terceiros	(2.779)	(984)	182,4%	(3.139)	-11,5%	(5.918)	(2.003)	195,5%
Aluguel	(269)	(203)	32,4%	(398)	-32,5%	(667)	(413)	61,5%
Outros	(490)	(123)	298,2%	(180)	n.a	(670)	(668)	0,3%
<b>Total de CPV/CSP - Educação Básica</b>	<b>(16.997)</b>	<b>(11.461)</b>	<b>48,3%</b>	<b>(22.958)</b>	<b>-26,0%</b>	<b>(39.955)</b>	<b>(26.775)</b>	<b>49,2%</b>

<b>Análise Vertical (% da Receita Líquida)</b>	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-14,6%	-16,5%	1,9 p.p	-19,1%	4,5 p.p	-18,0%	-16,8%	-1,2 p.p.
<b>Custos de Serviços Prestados (CSP)</b>	<b>-69,5%</b>	<b>-29,5%</b>	<b>-40,0 p.p.</b>	<b>-19,0%</b>	<b>-50,5 p.p.</b>	<b>-31,7%</b>	<b>-17,5%</b>	<b>-14,3 p.p.</b>
Professores e Quadro Técnico	-52,0%	-24,3%	-27,7 p.p.	-12,9%	-39,2 p.p.	-22,7%	-13,5%	-9,2 p.p.
Serviços de Terceiros	-13,7%	-4,0%	-9,8 p.p.	-5,2%	-8,5 p.p.	-7,4%	-2,6%	-4,8 p.p.
Aluguel	-1,3%	-0,8%	-0,5 p.p.	-0,7%	-0,7 p.p.	-0,8%	-0,5%	-0,3 p.p.
Outros	-2,4%	-0,5%	-1,9 p.p.	-0,3%	-2,1 p.p.	-0,8%	-0,9%	0,0 p.p.
<b>Total de CPV/CSP - Educação Básica</b>	<b>-84,1%</b>	<b>-46,0%</b>	<b>-38,1 p.p.</b>	<b>-38,1%</b>	<b>-46,0 p.p.</b>	<b>-49,7%</b>	<b>-34,3%</b>	<b>-15,4 p.p.</b>

Na Educação Básica, as variações entre os custos no 2T11 e no 1T11 são decorrentes da característica sazonal do segmento.

As análises de custos que comparam o 2T11 com o 2T10 ficam prejudicadas quando não são considerados o ajuste de receita líquida e os custos indicados na página 11. Portanto, seguem abaixo os comentários considerando o pro forma.

**Pro forma:** A linha de custos sobre produtos vendidos no 2T11 totalizou R\$ 4,3 milhões, equivalente a 15,9% da receita líquida do período, frente a 16,5% no 2T10.

Os custos sobre serviços prestados representaram 52,5% da receita líquida no 2T11, comparado com 29,5% no 2T10. O aumento refere-se aos fatores já apontados na divulgação de resultados do 1T11 e evidencia as iniciativas que vêm sendo realizadas desde o 4T10 para estruturação da nova Rede Cristã de Educação e aumento do nível de serviço para Escolas Associadas. Importante ressaltar que a referida evolução de custos e o conseqüente incremento do nível de serviços vêm permitindo o posicionamento da marca Pitágoras como marca *Premium* e a elevação do *ticket* médio da Educação Básica acima da inflação, com crescimento orgânico.

## LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

<b>Consolidado</b> Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Lucro Bruto - Kroton	49.090	38.864	26,3%	88.007	-44,2%	137.097	122.059	12,3%
Margem Bruta - Kroton	30,2%	25,2%	5,1 p.p	45,1%	-14,9 p.p.	38,4%	36,0%	2,4 p.p

No 2T11, o lucro bruto avançou 26,3%, em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 38,9 milhões para R\$ 49,1 milhões. A margem bruta ficou em 30,2%, 5,1 p.p. acima do mesmo período de 2010.

**Pro forma:** na análise pro forma, o lucro bruto totalizou R\$ 54,3 milhões, com margem de 32,2%. No comparativo entre os semestres, o lucro bruto do 1S11 totalizou R\$ 142,3 milhões, representando margem bruta de 39,1%, frente aos 36,0% do mesmo período de 2010.

## Ensino Superior

<i>Ensino Superior</i> Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Lucro Bruto - Ensino Superior	45.874	25.428	80,4%	50.760	-9,6%	96.635	70.683	36,7%
Margem Bruta - Ensino Superior	32,3%	19,6%	12,6 p.p.	37,7%	-5,4 p.p.	34,9%	27,1%	7,8 p.p.

O segmento de Ensino Superior alcançou um lucro bruto de R\$ 45,9 milhões, 80,4% acima do 2T10, devido a todas as iniciativas de reestruturação e aumento de margens que vêm sendo empreendidas ao longo do último ano. Conseqüentemente, a margem bruta do segmento alcançou 32,3%, 12,6 p.p. superior à do 2T10. Na comparação entre os semestres, uma importante melhora também pode ser observada, uma vez que a margem bruta registrou 34,9% nos primeiros seis meses de 2011, comparado com 27,1% no 1S10.

## Educação Básica

<i>Educação Básica</i> Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Lucro Bruto - Educação Básica	3.216	13.436	-76,1%	37.246	-91,4%	40.462	51.376	-21,2%
Operações Próprias	(156)	2.100	-107,4%	159	-197,9%	3	3.563	-99,9%
Rede de Ensino	3.372	11.336	-70,3%	37.087	-90,9%	40.459	47.813	-15,4%
Margem Bruta - Educação Básica	15,9%	54,0%	-38,1 p.p.	61,9%	-46,0 p.p.	50,3%	65,7%	-15,4 p.p.
Operações Próprias	-0,8%	8,4%	-9,2 p.p.	0,3%	-1,0 p.p.	0,0%	4,6%	-4,6 p.p.
Rede de Ensino	16,7%	45,5%	-28,9 p.p.	61,6%	-44,9 p.p.	50,3%	61,2%	-10,9 p.p.

Na Educação Básica, o lucro bruto somou R\$ 3,2 milhões, refletindo o aumento dos custos já comentados. No acumulado do ano, o lucro bruto somou R\$ 40,5 milhões, com margem bruta de 50,3%.

**Pro forma:** na análise pro forma, o lucro bruto do 2T11 totalizou R\$ 8,5 milhões, margem de 31,6%. No 1S11, o lucro bruto totalizou R\$ 45,7 milhões, margem de 52,6%.

## DESPESAS OPERACIONAIS

Consolidado	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
<b>Valores em R\$ ('000)</b>								
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(25.039)	(23.536)	6,4%	(24.013)	4,3%	(49.052)	(46.805)	4,8%
Pessoal	(9.827)	(15.342)	-36,0%	(10.086)	-2,6%	(19.913)	(30.614)	-35,0%
Gerais e Administrativas	(15.213)	(8.194)	85,7%	(13.927)	9,2%	(29.139)	(16.191)	80,0%
Despesas com Vendas e Marketing	(8.246)	(11.068)	-25,5%	(8.820)	-6,5%	(17.066)	(25.202)	-32,3%
Equipe Comercial	(1.962)	(1.766)	11,1%	(1.819)	7,9%	(3.782)	(5.252)	-28,0%
Propaganda e Direitos Autorais	(6.284)	(6.254)	0,5%	(7.000)	-10,2%	(13.284)	(14.967)	-11,2%
Outras Despesas com Vendas e Marketing	-	(3.048)	n.a.	-	n.a.	-	(4.983)	n.a.
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(7.472)	(8.287)	-9,8%	(7.169)	4,2%	(14.641)	(17.251)	-15,1%
PDD Ensino Superior	(7.233)	(8.118)	-10,9%	(6.875)	5,2%	(14.108)	(16.758)	-15,8%
PDD Educação Básica	(240)	(169)	41,9%	(294)	-18,3%	(534)	(493)	8,2%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0)	428	n.a.	(100)	n.a.	(100)	1.395	n.a.
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(40.758)</b>	<b>(42.463)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(40.101)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(80.859)</b>	<b>(87.863)</b>	<b>-8,0%</b>

Análise Vertical (% da Receita Líquida)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	-15,4%	-15,2%	-0,2 p.p.	-12,3%	-3,1 p.p.	-13,7%	-13,8%	0,1 p.p.
Pessoal	-6,1%	-9,9%	3,9 p.p.	-5,2%	-0,9 p.p.	-5,6%	-9,0%	3,5 p.p.
Gerais e Administrativas	-9,4%	-5,3%	-4,1 p.p.	-7,1%	-2,2 p.p.	-8,2%	-4,8%	-3,4 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	-5,1%	-7,2%	2,1 p.p.	-4,5%	-0,6 p.p.	-4,8%	-7,4%	2,7 p.p.
Equipe Comercial	-1,2%	-1,1%	-0,1 p.p.	-0,9%	-0,3 p.p.	-1,1%	-1,5%	0,5 p.p.
Propaganda e Direitos Autorais	-3,9%	-4,1%	0,2 p.p.	-3,6%	-0,3 p.p.	-3,7%	-4,4%	0,7 p.p.
Outras Despesas com Vendas e Marketing	0,0%	-2,0%	2,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	-1,5%	1,5 p.p.
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	-4,6%	-5,4%	0,8 p.p.	-3,7%	-0,9 p.p.	-4,1%	-5,1%	1,0 p.p.
PDD Ensino Superior	-4,5%	-5,3%	0,8 p.p.	-3,5%	-0,9 p.p.	-3,9%	-4,9%	1,0 p.p.
PDD Educação Básica	-0,1%	-0,1%	-0,0 p.p.	-0,2%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	-0,0 p.p.
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,0%	0,3%	-0,3 p.p.	-0,1%	0,1 p.p.	0,0%	0,4%	-0,4 p.p.
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>-25,1%</b>	<b>-27,5%</b>	<b>2,4 p.p.</b>	<b>-20,6%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>	<b>-22,6%</b>	<b>-25,9%</b>	<b>3,3 p.p.</b>

As despesas operacionais da Kroton contemplam despesas de pessoal, gerais e administrativas, com vendas e marketing e provisões para devedores duvidosos, e totalizaram R\$ 40,8 milhões no 2T11, mantendo-se num patamar similar ao dos últimos dois trimestres (1T11 e 4T10). No comparativo entre o 1S11 e o 1S10, o montante de despesas recuou 8,0%.

### Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas de pessoal, gerais e administrativas compreendem principalmente as despesas de pessoal e as relacionadas ao programa de *stock options*, além daquelas derivadas dentro dos segmentos de negócios, como consultorias, viagens e serviços de terceiros.

Para uma melhor compreensão, é recomendado que a análise das linhas de “Despesas de Pessoal” e “Despesas Gerais e Administrativas” seja feita de forma conjunta, pois os processos de reestruturação interna (como *outsourcing* ou *insourcing*) impactam a análise separada, mas são compensados na análise conjunta. Neste sentido, com relação à receita líquida, a soma das despesas de pessoal, gerais e administrativas ficaram estáveis quando comparadas nas análises trimestral ou semestral.

### Despesas com Vendas e Marketing

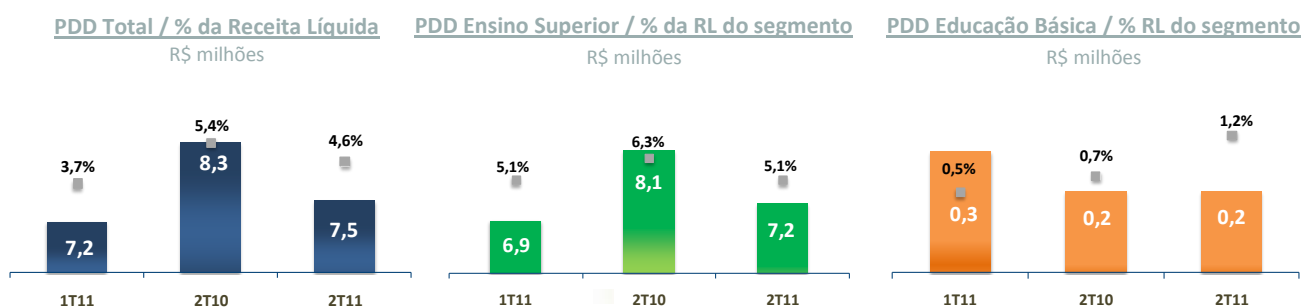
Compõem as despesas com vendas e marketing, essencialmente, as despesas com a equipe comercial, com propaganda e marketing e com direitos autorais. No 2T11, essas despesas foram 25,5% inferiores às do segundo trimestre de 2010, reforçando o severo controle do orçamento realizado pela Companhia. Com relação à receita líquida, essa rubrica representou 5,1% no 2T11, frente a 7,2% no 2T10.

Ressalte-se que mesmo com a redução de despesas de Marketing, a captação e retenção de alunos vêm aumentando a cada semestre, conforme demonstra a análise de evolução do número de alunos e de receita anteriormente apresentadas.

## Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

A Kroton utiliza um modelo de provisionamento de perdas com recebíveis de alunos baseado no comportamento histórico e tendências das curvas de recuperação desses recebíveis ao longo de um ciclo de 360 dias. Mensalmente o comportamento dessas curvas é acompanhado e as provisões são ajustadas de acordo com a tendência de recuperação de cada uma das safras. O montante da PDD constituída cobre todo esse ciclo de recebimento, desde o mês de seu faturamento. Os valores não recebidos até 360 dias são integralmente baixados de nosso Ativo.

Aplicando-se o critério de provisionamento adotado pela Companhia, a provisão lançada no 2T11 para fazer frente às perdas futuras foi de R\$ 7,5 milhões (4,6% da receita líquida). Analisando somente o negócio de Ensino Superior, a PDD situou-se em 5,1% da receita líquida do segmento, mesmo nível que o trimestre anterior e dentro de uma faixa adequada segundo o entendimento da Administração. Vale lembrar, também, que a Kroton não possui, até o presente momento, acordos comerciais de venda de recebíveis junto a instituições financeiras.



## PRAZO MÉDIO DE CONTAS A RECEBER

Ensino Superior		2T 11	2T10	% AH	1T11	% AH
<i>Valores em R\$ ('000)</i>						
Contas a Receber Líquido - Ensino Superior		163.075	96.870	68,3%	137.953	18,2%
Mensalidades e Acordos a Receber		93.196	75.560	23,3%	91.718	1,6%
FIES		51.780	4.650	n.a.	27.779	86,4%
Crédito Universitário Direto		18.099	16.660	8,6%	18.456	-1,9%
<b>Prazo Médio do Contas a Receber (dias)</b>						
Mensalidade e Acordos a Receber / Total Contas a Receber		59	70	-11 dias	61	-2 dias
Mensalidade e Acordos a Receber / Contas a Receber ex-FIES		69	72	-3 dias	67	+2 dias
Educação Básica		2T 11	2T10	% AH	1T11	% AH
<i>Valores em R\$ ('000)</i>						
Contas a Receber		33.607	44.219	-24,0%	57.011	-41,1%
Prazo Médio do Contas a Receber (dias)		98	145	-47 dias	160	-62 dias

No que tange ao cálculo do prazo médio de contas a receber do Ensino Superior, a Companhia adicionou a informação sobre seu comportamento excluindo do cálculo a receita do FIES, para que seja possível a análise do prazo médio do contas a receber de mensalidades sem a contaminação de fatores externos, como créditos de FIES.

Considerando essa nova abertura, o prazo médio de “Mensalidades e Acordos a Receber” do Ensino Superior, no 2T11, é de 69 dias, inferior em relação ao mesmo trimestre de 2010. Na comparação com o 1T11, o aumento de 2 dias está relacionado ao efeito da sazonalidade do período.

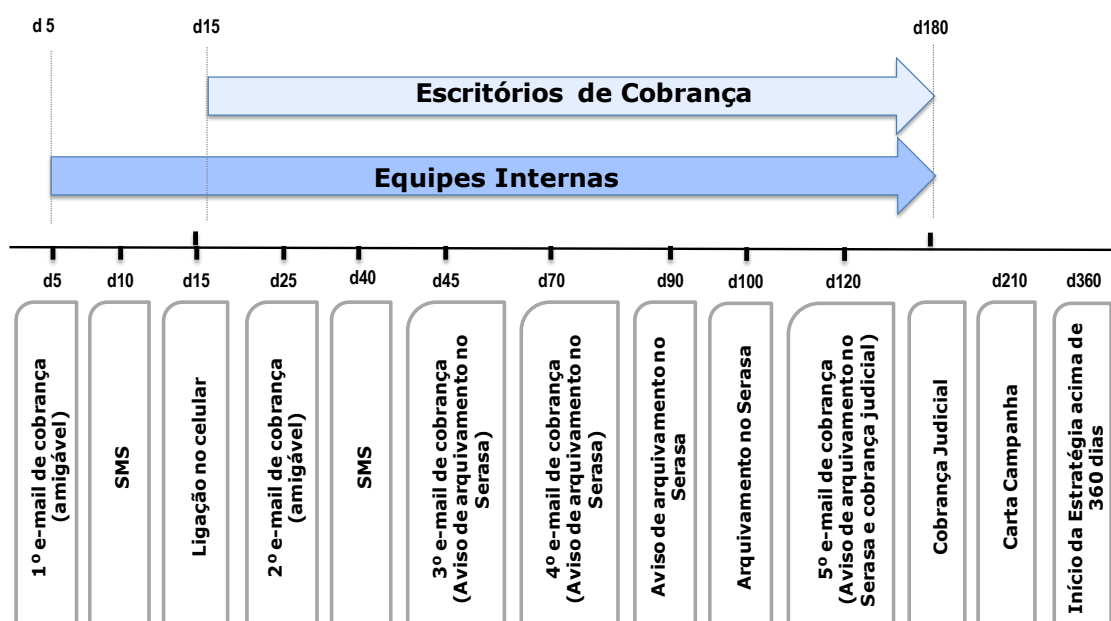
O Contas a Receber relativo a créditos do FIES vem ganhando importância na composição do contas a receber da Companhia. Esse crédito tem por característica um prazo maior de recebimento, muito embora com risco bem inferior, pois o devedor é o Governo Federal.

Vale mencionar que o aumento do volume de contas a receber do FIES entre o 2T11 e o 1T11, de 86,4%, é decorrente do crescimento de 59% no número de alunos do novo FIES entre os períodos. Isto porque, no ato da contratação do FIES, os montantes relacionados às mensalidades de todo o semestre (incluindo as relativas ao trimestre anterior) são incorporados ao contas a receber do FIES.

O prazo médio das contas a receber da Educação Básica apresentou uma redução em relação ao 1T11 de 62 dias, devido à sazonalidade do negócio, pois a maior parte das vendas ocorre no início do ano, com pagamentos subsequentes. Já a redução de 47 dias, comparada com o 2T10, é decorrente de uma política mais restritiva de financiamento aos clientes adotada em 2011.

## RÉGUA DE COBRANÇA DE MENSALIDADES ATRASADAS

A Kroton construiu uma régua de cobrança de mensalidades atrasadas do Ensino Superior para atingir o máximo de recuperações possível, desde o atraso inicial até os 360 dias, quando os recebíveis são baixados do Balanço, como mencionado anteriormente. No entanto, mesmo após essa limpeza, as iniciativas de cobrança são mantidas para minimizar os impactos das perdas. Durante o cronograma de ações, estão previstas diversas frentes de atuação, que incluem o apoio de diferentes agências especializadas em cobrança, para a execução de eventos tais como, o envio de mensagens de texto, emails, apontamentos em *bureau* de crédito e ações judiciais. No quadro abaixo, estão descritas as principais etapas do processo de cobrança:



## CUSTOS E DESPESAS NÃO RECORRENTES

A Companhia foi bastante restritiva no que concerne ao tratamento de custos e despesas não recorrentes. Apenas eventos específicos e evidentemente não recorrentes foram assim considerados. Para garantir total transparência, apresentamos, a seguir, o detalhamento dos itens não recorrentes:

Item não recorrente Valores em R\$ ('000)	Impacto na Operação	1T11	2T11	1S11
Baixa do Investimento realizado com a Venda da <b>Unidade SUESC (Rio de Janeiro)</b>	Venda de operação deficitária e liberação de imóvel, permitindo sua alienação pelo valor de R\$ 48,5 milhões, fato este que impactará o 3T11	-	3.221	3.221
Multas rescisórias/despesas de encerramento de <b>Unidades: Belo Horizonte - MG (Centro e Guajaráras) e Tangará da Serram - MT</b>	Transferência das atividades para outros campi nas cidades, reduzindo custos operacionais	408	918	1.326
Multas rescisórias/despesas de encerramento da <b>Unidade Administrativa de Belo Horizonte - MG</b> e outras despesas não recorrentes	Transferência das atividades para um dos campi na cidade de Belo Horizonte, reduzindo custos operacionais	66	500	566
<b>Total de Despesas não recorrentes</b>		<b>474</b>	<b>4.639</b>	<b>5.113</b>

Para o 3T11, a Administração espera que sejam verificados os seguintes eventos não recorrentes:

- Despesas não recorrentes relacionadas à oferta pública de *units* (*follow-on*).
- Despesas não recorrentes relacionadas à baixa de ativos e à unidades desativadas.
- Ganho não recorrente resultante da venda do prédio da Unidade SUESC no Rio de Janeiro.

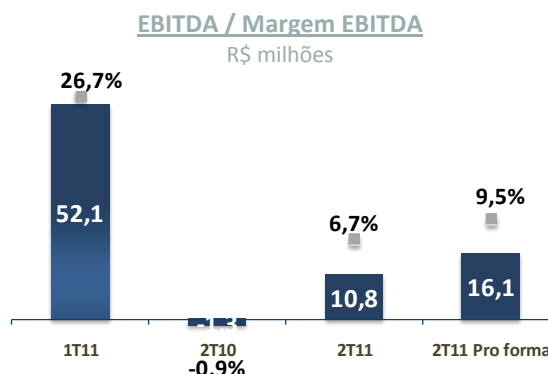
## EBITDA E MARGEM EBITDA

Consolidado Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
Lucro Bruto	49.090	38.864	26,3%	88.007	-44,2%	137.097	122.059	12,3%
(-) Despesas Operacionais	(40.758)	(42.463)	-4,0%	(40.101)	1,6%	(80.859)	(87.863)	-8,0%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	2.489	2.282	9,1%	4.163	-40,2%	6.652	5.892	12,9%
<b>EBITDA</b>	<b>10.821</b>	<b>(1.317)</b>	<b>n.a.</b>	<b>52.069</b>	<b>-79,2%</b>	<b>62.890</b>	<b>40.088</b>	<b>56,9%</b>
Margem EBITDA	6,7%	-0,9%	7,5 p.p	26,7%	-20,0 p.p.	17,6%	11,8%	5,8 p.p
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(4.639)	(11.142)	-58,4%	(474)	878,3%	(5.113)	(15.182)	-66,3%
<b>EBITDA "Contábil"</b>	<b>6.182</b>	<b>(12.459)</b>	<b>n.a.</b>	<b>51.595</b>	<b>n.a.</b>	<b>57.777</b>	<b>24.906</b>	<b>132,0%</b>
Margem EBITDA "Contábil"	3,8%	-8,1%	11,9 p.p	26,5%	-22,6 p.p.	16,2%	7,3%	8,8 p.p

O EBITDA da Kroton no 2T11 totalizou R\$ 10,8 milhões no 2T11, gerando uma margem de 6,7%, 7,5 p.p. acima da registrada no mesmo período do ano anterior.

Na análise semestral, o EBITDA do primeiro semestre de 2011 totalizou R\$ 62,9 milhões, gerando margem de 17,6%, comparado com 11,8% no primeiro semestre de 2010. Essa evolução ocorreu devido às ações tomadas ao longo de 2010 que colocaram a Companhia num melhor patamar de desempenho, notadamente no segmento de Ensino Superior.

**Pro forma:** na análise pro forma, o EBITDA do 2T11 totalizou R\$ 16,1 milhões, margem de 9,5%. No semestre, o EBITDA alcançou R\$ 68,1 milhões, margem de 18,7%.



## CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Consolidado Valores em R\$ ('000)	2T11	1T11	% AH
Caixa	16.847	27.592	-38,9%
Aplicações Financeiras	7.814	7.450	4,9%
Total de Empréstimos e Financiamentos	86.681	94.265	-8,0%
Curto Prazo	28.166	38.369	-26,6%
Longo Prazo	58.515	55.896	4,7%
Patrimônio Líquido	842.600	848.790	-0,7%
Capitalização Total	929.281	943.055	-1,5%
Disponibilidade Líquida	(62.020)	(59.223)	4,7%

Ao final do 2T11, o caixa e as aplicações financeiras da Kroton totalizavam R\$ 24,7 milhões. O volume de empréstimos registrou um decréscimo de 8,0%, frente ao 1T11, basicamente devido à finalização de alguns financiamentos de curto prazo que consumiram o caixa no período. Com isso, o endividamento líquido no trimestre acumulou R\$ 62,0 milhões, situando-se num nível adequado, *vis-à-vis*, a geração de caixa esperada. Além disso, após o encerramento do *follow-on* em julho, a Companhia deverá minimizar sua posição de empréstimos e financiamentos de curto prazo e ficar com um caixa líquido relevante no Balanço.

## RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
(+) Receita Financeira	865	2.270	-61,9%	926	-6,5%	1.791	10.709	-83,3%
Juros sobre Aplicações Financeiras	219	1.514	-85,5%	209	4,6%	428	9.030	-95,3%
Outros	646	756	-14,5%	716	-9,8%	1.363	1.679	-18,8%
(-) Despesa Financeira	(5.160)	(5.307)	-2,8%	(6.059)	-14,8%	(11.219)	(14.798)	-24,2%
Despesas Bancárias	(546)	(1.415)	-61,4%	(602)	-9,3%	(1.149)	(2.222)	-48,3%
Juros sobre Empréstimos	(2.783)	(676)	311,7%	(3.239)	-14,1%	(6.022)	(6.567)	(8,3)%
Variação Monetária Passiva	-	(705)	n.a.	-	n.a.	-	(705)	n.a.
Juros e Mora Fiscal	(1.017)	(1.552)	-34,5%	(957)	6,3%	(1.974)	(2.584)	(23,6)%
Outros	(813)	(959)	-15,2%	(1.261)	-35,5%	(2.074)	(2.720)	-23,8%
Resultado Financeiro	(4.295)	(3.037)	41,4%	(5.133)	-16,3%	(9.428)	(4.089)	130,6%

No 2T11, o resultado financeiro da Kroton foi negativo em R\$ 4,3 milhões, 16,3% melhor que o nível apresentado no trimestre anterior. A redução das despesas financeiras líquidas na comparação com o 1T11 refere-se, principalmente, ao menor volume de juros sobre empréstimos registrado no 2T11.

## LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Consolidado Valores em R\$ ('000)	2T11	2T10	% AH	1T11	% AH	1S11	1S10	% AH
EBITDA	10.821	(1.317)	n.a.	52.069	-79,2%	62.890	40.088	56,9%
(+) Depreciação e Amortização	(10.427)	(9.362)	11,4%	(10.105)	3,2%	(20.532)	(16.227)	26,5%
(+) Resultado Financeiro	(4.295)	(3.037)	41,4%	(5.133)	-16,3%	(9.428)	(4.089)	130,6%
(+) Provisão Perda Investimento	-	(2.390)	n.a.	-	n.a.	-	(2.390)	-100,0%
(+) IR / CS do Exercício	810	2.517	-67,8%	(3.031)	n.a.	(2.221)	(3.944)	-43,7%
(+) IR / CS Diferidos	(525)	(239)	119,7%	(1.070)	-50,9%	(1.595)	(1.087)	46,7%
(+) Participação dos Quotistas Minoritários	-	(4)	n.a.	-	n.a.	-	(5)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.616)	(13.832)	-73,9%	32.730	n.a.	29.114	12.346	135,8%
Margem Líquida	-2,2%	-9,0%	6,7 p.p	16,8%	(19,0) p.p.	8,1%	3,6%	4,5 p.p
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(4.639)	(11.142)	-58,4%	(474)	n.a.	(5.113)	(15.182)	-66,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	(8.255)	(24.974)	-66,9%	32.256	n.a.	24.001	(2.836)	n.a.
Margem Líquida Contábil	-5,1%	-16,2%	11,1 p.p	16,5%	(21,6) p.p.	6,7%	-0,8%	7,6 p.p

O resultado líquido da Companhia no 2T11 foi negativo em R\$ 3,6 milhões. No 1S11, o lucro líquido acumulado soma R\$ 29,1 milhões, 135,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

Sem considerar qualquer tipo de ajuste, a Companhia gerou lucro líquido contábil de R\$ 24,0 milhões no 1S11, comparado com um prejuízo de R\$ 2,8 milhões no mesmo período de 2010, o que demonstra, de forma inequívoca, a mudança no nível de desempenho da Companhia.

**Pro forma:** na análise pro forma, o lucro líquido totalizou R\$ 1,0 milhão no 2T11. No semestre, o lucro líquido alcançou R\$ 33,7 milhões, com margem de 9,3%.

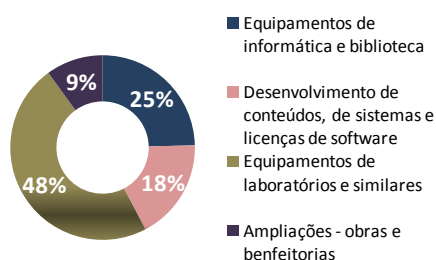
## INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 2T11, a Kroton investiu R\$ 13,0 milhões, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 3,2 milhões;
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, de sistemas e licenças de *software*: R\$ 2,4 milhões;
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 6,2 milhões;
- (iv) ampliações - obras e benfeitorias: R\$ 1,2 milhão.

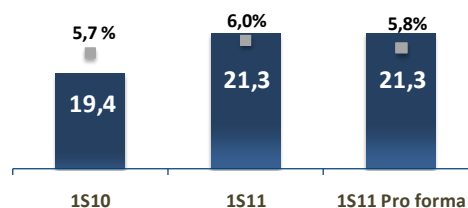
O volume de investimentos realizados durante o 1S11, de R\$ 21,3 milhões, está em linha com a meta de 6% da receita líquida definida pela Companhia.

### Distribuição dos Investimentos 2T11



### Investimentos / % sobre Receita Líquida

R\$ milhões



## MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

### DESEMPENHO DAS UNITS

As *units* da Kroton (KROT11) estão listadas no segmento Nível 2 da BM&FBovespa desde julho de 2007 e integram o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

As *units* estiveram presentes em 100% dos pregões no 2T11, atingindo um volume negociado de R\$ 252,4 milhões, em 14.396 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 4,0 milhões. No dia 30 de junho de 2011, os papéis estavam cotados a R\$ 20,25 por *unit*, o que equivale ao valor de mercado de R\$ 1,7 bilhões.

Durante o 2T11, as *units* apresentaram desvalorização de 3,8%, enquanto no mesmo período o Ibovespa desvalorizou 9,0%, o IGC, 6,2% e o ITAG, 5,9%. Atualmente, as *units* da Kroton são acompanhadas por 10 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

#### Tabela Resumo 2T11

Código	KROT11
Nível de Governança Corporativa	Nível 2
Volume diário negociação (média trimestral)	R\$ 4,0 milhões
Máxima (R\$ por <i>unit</i> )	R\$ 22,03
Mínima (R\$ por <i>unit</i> )	R\$ 18,85
Média (R\$ por <i>unit</i> )	R\$ 20,43
Preço de fechamento em 30/06/2011	R\$ 20,25

### OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES – FOLLOW-ON

A Kroton anunciou em 4 de agosto de 2011, o encerramento da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações (*units*), junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Com esforços de venda no Brasil e no exterior, a Companhia emitiu um total de 19,7 milhões de novas *units* (18,5 milhões de *units* da oferta base e 1,2 milhões de *units* no *greenshoe*) a R\$ 19,25 cada uma. A operação promoveu a captação de R\$ 363,8 milhões (líquido de comissões) para a Kroton, que serão destinados, em sua maioria, a aquisições de instituições de Ensino Superior, ao desenvolvimento do negócio de forma orgânica e ao novo negócio de Ensino a Distância, sustentando, assim, o plano de crescimento da Companhia.

O *follow-on*, que incluiu ainda 800 mil *units* de oferta secundária, também propiciou o aumento do *free-float* para 58,4%, como pode ser observado na tabela a seguir, que apresenta a composição acionária consolidada da Companhia pré e pós *follow-on*.

Composição Acionária Kroton - Pré Follow-on	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Grupo de Controle	202.945.798	86,7%	45.118.406	19,4%	248.064.204	53,2%
Ações em Tesouraria	1.322.536	0,6%	7.935.216	3,4%	9.257.752	2,0%
Free-Float	29.845.381	12,7%	179.072.285	77,1%	208.917.666	44,8%
<b>Total</b>	<b>234.113.715</b>	<b>100,0%</b>	<b>232.125.907</b>	<b>100,0%</b>	<b>466.239.622</b>	<b>100,0%</b>

Composição Acionária Kroton - Pós Follow-on	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Grupo de Controle	202.145.798	79,6%	40.318.406	11,5%	242.464.204	40,1%
Ações em Tesouraria	1.322.536	0,5%	7.935.216	2,3%	9.257.752	1,5%
Free-Float	50.397.581	19,9%	302.385.486	86,2%	352.783.067	58,4%
<b>Total</b>	<b>253.865.915</b>	<b>100,0%</b>	<b>350.639.107</b>	<b>100,0%</b>	<b>604.505.022</b>	<b>100,0%</b>

## PREMIAÇÕES

Em premiação realizada em 11 de julho de 2011, em São Paulo, a Kroton foi eleita como a “Empresa com Maior Evolução em Relações com Investidores”, segmento de empresas com valor de mercado de até R\$ 3 bilhões. O prêmio *IR Magazine Brazil Awards* celebra a excelência nas comunicações com os acionistas e nas práticas de relações com investidores no Brasil, e é resultado de uma pesquisa independente conduzida pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) contratado pela *IR Magazine* - uma das mais importantes revistas de relações com investidores do mundo. A pesquisa envolve a opinião de analistas *buy* e *sell side*, além de gestores de carteiras, no Brasil e no exterior. A Kroton também recebeu menção honrosa na categoria “Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos” entre as empresas com valor de mercado de até R\$ 3 bilhões.

## RECOMPRA DE AÇÕES

Em 10 de maio de 2011, encerrou-se o segundo Programa de Recompra de Ações, aprovado em 11 de maio de 2010. No contexto do programa, foram adquiridas 293.800 *units*, correspondentes a 293.800 ações ordinárias e a 1.762.800 (ações preferenciais. Após seu encerramento, a Kroton manteve em sua tesouraria 1.372.536 *units*, correspondentes a 1.372.536 ações ordinárias e 8.235.216 ações preferenciais.

## AQUISIÇÕES DE UNIDADES

- Em 14 de julho de 2011, a Companhia anunciou via Fato Relevante, a aquisição de 100% da União de Ensino de Vila Velha Ltda., sociedade mantenedora da Faculdade Educacional de Ponta Grossa - União, que detém operação na cidade de Ponta Grossa, no estado do Paraná. A instituição possuía 1.486 alunos e 2.500 vagas anuais. A Companhia pagou R\$ 7,8 milhões no negócio, já deduzido o endividamento da Faculdade de R\$ 0,1 milhão.
- Em 18 de julho de 2011, a Companhia anunciou via Fato Relevante a aquisição de 100% do Centro de Ensino Atenas Maranhense Ltda. (CEAMA), sociedade mantenedora da Faculdade Atenas Maranhense, localizada na cidade de São Luis e com filial em Imperatriz, ambas no estado do Maranhão. A CEAMA possuía 5.007 alunos em São Luis e em Imperatriz e 2.100 vagas anuais. A aquisição incluiu também o imóvel de propriedade da CEAMA, onde eram desenvolvidas as operações da FAMA em São Luis, com uma área total de 24,5 mil m<sup>2</sup> e uma área construída de 14 mil m<sup>2</sup>. O preço total da operação e do imóvel foi de R\$ 28,4 milhões.

## ADMINISTRAÇÃO

---

Em 2 de agosto de 2011, o Conselho de Administração, elegeu o Sr. Rui Fava para ocupar o cargo estatutário de Diretor Executivo de Ensino Superior. Rui Fava, que já respondia pelas operações de Ensino Superior da Kroton desde janeiro de 2011, possui 16 anos de experiência no setor educacional e está na Companhia desde a aquisição do IUNI, em 2010.

O Conselho de Administração também deliberou a destituição do Diretor Executivo de Educação Básica, João Lacerda de Almeida e Silva. As funções antes desempenhadas pelo Sr. João Lacerda passarão a ser exercidas pela Sra. Monica Aparecida Ferreira, que assume como Diretora de Educação Básica. Monica Ferreira trabalha na Companhia desde 2002, ocupando, pelos últimos três anos, o cargo de Diretora da Rede Pitágoras, principal marca do segmento de Educação Básica. A executiva possui 27 anos de experiência em empresas do setor educacional, sendo que na Kroton também já exerceu as funções de Diretora de Relações Corporativas e Diretora das Faculdades Pitágoras de Ipatinga e de Belo Horizonte (ambas no estado de Minas Gerais).

## SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

---

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT11) é uma das maiores organizações educacionais privadas com fins lucrativos, e atua no setor educacional brasileiro há mais de 45 anos. Possui um modelo de negócio abrangente e diferenciado que atende o Ensino Superior e a Educação Básica. A Companhia tem presença nacional, e conta com 39 campi no Ensino Superior, localizados em 9 estados do Brasil e em 29 municípios, atendendo 98 mil alunos. Na Educação Básica, a Kroton atende atualmente, cerca de, 281,5 mil alunos divididos entre o setor privado, por meio 771 Escolas Associadas em todos os estados do Brasil, e o setor público, atuando em 4 municípios.

## AVISO LEGAL

---

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

	30/06/11	% AV	31/03/11	% AV	% AH
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)					
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>	<b>261.656</b>	<b>22,7%</b>	<b>244.211</b>	<b>21,6%</b>	<b>7,1%</b>
Disponibilidades	16.847	1,5%	27.592	2,4%	-38,9%
Contas a Receber	175.009	15,2%	172.739	15,2%	1,3%
Estoques	15.319	1,3%	12.010	1,1%	27,6%
Tributos a Recuperar	17.618	1,5%	16.073	1,4%	9,6%
Gastos com Emissão de Ações	20.889	1,8%	-	0,0%	n.a.
Demais Contas a Receber	15.974	1,4%	15.797	1,4%	1,1%
<b>Não Circulante</b>	<b>890.762</b>	<b>77,3%</b>	<b>888.870</b>	<b>78,4%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>94.221</b>	<b>8,2%</b>	<b>68.515</b>	<b>6,0%</b>	<b>37,5%</b>
Títulos e Valores Mobiliários	7.814	0,7%	7.450	0,7%	4,9%
Contas a Receber	21.672	1,9%	22.225	2,0%	-2,5%
Tributos Diferidos	9.968	0,9%	9.968	0,9%	0,0%
Ativos Disponíveis a Venda	24.498	2,1%	-	0,0%	n.a.
Outros	30.269	2,6%	28.872	2,5%	4,8%
Investimentos	1.600	0,1%	1.600	0,1%	0,0%
Imobilizado	210.118	18,2%	223.773	19,7%	-6,1%
Intangível	584.823	50,7%	594.982	52,5%	-1,7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.152.418</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.133.081</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,7%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>	<b>163.500</b>	<b>14,2%</b>	<b>141.270</b>	<b>12,5%</b>	<b>15,7%</b>
Fornecedores	21.588	1,9%	24.912	2,2%	-13,3%
Empréstimos e Financiamentos	28.166	2,4%	38.369	3,4%	-26,6%
Salários e Encargos Sociais	50.061	4,3%	39.316	3,5%	27,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.175	0,6%	4.806	0,4%	49,3%
Impostos e Contribuições a recolher	7.874	0,7%	11.653	1,0%	-32,4%
Adiantamentos de Clientes	6.573	0,6%	6.297	0,6%	4,4%
Gastos com Emissão de Ações	19.757	1,7%	-	0,0%	n.a.
Outros	22.306	1,9%	15.917	1,4%	40,1%
<b>Não Circulante</b>	<b>146.318</b>	<b>12,7%</b>	<b>143.021</b>	<b>12,6%</b>	<b>2,3%</b>
Empréstimos e Financiamentos	58.515	5,1%	55.896	4,9%	4,7%
Tributos Diferidos	2.667	0,2%	2.142	0,2%	24,5%
Outros	85.136	7,4%	84.983	7,5%	0,2%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>842.600</b>	<b>73,1%</b>	<b>848.790</b>	<b>74,9%</b>	<b>-0,7%</b>
Capital Social	873.831	75,8%	873.831	77,1%	0,0%
Reserva de Capital	19.654	1,7%	18.500	1,6%	6,2%
Ações em Tesouraria	(24.112)	-2,1%	(25.023)	-2,2%	-3,6%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(26.773)	-2,3%	(18.518)	-1,6%	44,6%
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.152.418</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.133.081</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,7%</b>

## ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 2T11	Juros sobre Mensalidades	Ajustes Depreciação	Custos e Despesas Não Recorrentes	DRE Release 2T11	Ajuste Pro forma - Educação Básica	DRE Release 2T11 Pro forma
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
<b>Receita Bruta</b>	<b>198.568</b>				<b>198.568</b>		<b>205.117</b>
Ensino Superior	176.707	-	-	-	176.707	-	176.707
Educação Básica	21.861	-	-	-	21.861	6.549	28.409
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(36.250)</b>				<b>(36.250)</b>		<b>(36.250)</b>
Ensino Superior	(34.602)	-	-	-	(34.602)	-	(34.602)
Educação Básica	(1.648)	-	-	-	(1.648)	-	(1.648)
<b>Receita Líquida</b>	<b>162.318</b>				<b>162.318</b>		<b>168.867</b>
Ensino Superior	142.105	-	-	-	142.105	-	142.105
Educação Básica	20.213	-	-	-	20.213	-	26.762
<b>Custo dos Produtos e Serviços</b>	<b>(120.982)</b>				<b>(113.228)</b>		<b>(114.537)</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(2.942)	-	-	-	(2.942)	(1.310)	(4.252)
Custo dos Serviços Prestados	(118.040)	-	6.836	918	(110.285)	-	(110.285)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>41.336</b>				<b>49.090</b>		<b>54.329</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(48.070)</b>				<b>(40.758)</b>		<b>(40.758)</b>
Despesas com Vendas	(8.246)	-	-	-	(8.246)	-	(8.246)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(7.472)	-	-	-	(7.472)	-	(7.472)
Despesas com Pessoal	(10.327)	-	-	500	(9.827)	-	(9.827)
Despesas Gerais e Administrativas	(18.804)	-	3.591	-	(15.213)	-	(15.213)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.221)	-	-	3.221	-	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(6.734)</b>				<b>8.332</b>		<b>13.571</b>
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	2.489	-	-	2.489	-	2.489
Depreciação e Amortização	-	-	(10.427)	-	(10.427)	-	(10.427)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.806)</b>				<b>(4.295)</b>		<b>(4.295)</b>
Despesas Financeiras	(5.160)	-	-	-	(5.160)	-	(5.160)
Receitas Financeiras	3.354	(2.489)	-	-	865	-	865
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(8.540)</b>				<b>(3.901)</b>		<b>1.338</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	285	-	-	-	285	-	(370)
Do Exercício	810	-	-	-	810	(655)	155
Diferido	(525)	-	-	-	(525)	-	(525)
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>(8.255)</b>				<b>(3.616)</b>		<b>968</b>

## ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SEMESTRAL

	DRE Contábil 1S11	Juros sobre Mensalidades	Ajustes Depreciação	Custos e Despesas Não Recorrentes	DRE Release 1S11	Pro forma Educação Básica	DRE Release 1S11 Pro forma
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
<b>Receita Bruta</b>	<b>419.906</b>				<b>419.906</b>		<b>426.455</b>
Ensino Superior	336.862	-	-	-	336.862	-	336.862
Educação Básica	83.044	-	-	-	83.044	6.549	89.593
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(62.577)</b>				<b>(62.577)</b>		<b>(62.577)</b>
Ensino Superior	(59.951)	-	-	-	(59.951)	-	(59.951)
Educação Básica	(2.626)	-	-	-	(2.626)	-	(2.626)
<b>Receita Líquida</b>	<b>357.329</b>				<b>357.329</b>		<b>363.878</b>
Ensino Superior	276.911				276.911	-	276.911
Educação Básica	80.418				80.418	-	86.967
<b>Custo dos Produtos e Serviços</b>	<b>(235.140)</b>				<b>(220.232)</b>		<b>(221.541)</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(14.442)	-	-	-	(14.442)	(1.310)	(15.752)
Custo dos Serviços Prestados	(220.698)	-	13.582	1.326	(205.790)	-	(205.790)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>122.189</b>				<b>137.097</b>		<b>142.336</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(91.596)</b>				<b>(80.859)</b>		<b>(80.859)</b>
Despesas com Vendas	(17.066)	-	-	-	(17.066)	-	(17.066)
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(14.641)	-	-	-	(14.641)	-	(14.641)
Despesas com Pessoal	(20.413)	-	-	500	(19.913)	-	(19.913)
Despesas Gerais e Administrativas	(36.155)	-	6.950	66	(29.139)	-	(29.139)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.321)	-	-	3.221	(100)	-	(100)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>30.593</b>				<b>56.238</b>		<b>61.477</b>
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	6.652	-	-	6.652	-	6.652
Depreciação e Amortização	-	-	(20.532)	-	(20.532)	-	(20.532)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.776)</b>				<b>(9.428)</b>		<b>(9.428)</b>
Despesas Financeiras	(11.219)	-	-	-	(11.219)	-	(11.219)
Receitas Financeiras	8.443	(6.652)	-	-	1.791	-	1.791
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>27.817</b>				<b>32.930</b>		<b>38.169</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Do Exercício	(3.816)	-	-	-	(3.816)	-	(4.471)
	(2.221)	-	-	-	(2.221)	(655)	(2.876)
Diferido	(1.595)	-	-	-	(1.595)	-	(1.595)
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>24.001</b>				<b>29.114</b>	-	<b>33.698</b>

## ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	2T11	% AV	2T10	% AV	2T11 / 2T10	1T11	% AV	2T11 / 1T11
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
<b>Receita Bruta</b>	<b>198.568</b>	<b>122,3%</b>	<b>187.082</b>	<b>121,2%</b>	<b>6,1%</b>	<b>221.338</b>	<b>113,5%</b>	<b>-10,3%</b>
Ensino Superior	176.707	108,9%	159.505	103,3%	10,8%	160.155	82,1%	10,3%
Educação Básica	21.861	13,5%	27.577	17,9%	-20,7%	61.183	31,4%	-64,3%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(36.250)</b>	<b>-22,3%</b>	<b>(32.738)</b>	<b>-21,2%</b>	<b>10,7%</b>	<b>(26.327)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>37,7%</b>
Ensino Superior	(34.602)	-21,3%	(30.059)	-19,5%	15,1%	(25.349)	-13,0%	36,5%
Educação Básica	(1.648)	-1,0%	(2.679)	-1,7%	-38,5%	(978)	-0,5%	68,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>162.318</b>	<b>100,0%</b>	<b>154.344</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,2%</b>	<b>195.011</b>	<b>100,0%</b>	<b>-16,8%</b>
Ensino Superior	142.105	87,5%	129.446	83,9%	9,8%	134.806	69,1%	5,4%
Educação Básica	20.213	12,5%	24.898	16,1%	-18,8%	60.205	30,9%	-66,4%
<b>Custo dos Produtos e Serviços</b>	<b>(120.982)</b>	<b>-74,5%</b>	<b>(120.703)</b>	<b>-78,2%</b>	<b>0,2%</b>	<b>(114.158)</b>	<b>-58,5%</b>	<b>6,0%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(2.942)	-1,8%	(4.105)	-2,7%	-28,3%	(11.500)	-5,9%	-74,4%
Custo dos Serviços Prestados	(118.040)	-72,7%	(116.598)	-75,5%	1,2%	(102.659)	-52,6%	15,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>41.336</b>	<b>25,5%</b>	<b>33.641</b>	<b>21,8%</b>	<b>22,9%</b>	<b>80.853</b>	<b>41,5%</b>	<b>-48,9%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(48.070)</b>	<b>-29,6%</b>	<b>(60.713)</b>	<b>-39,3%</b>	<b>-20,8%</b>	<b>(43.526)</b>	<b>-22,3%</b>	<b>10,4%</b>
Despesas com Vendas	(8.246)	-5,1%	(11.069)	-7,2%	-25,5%	(8.820)	-4,5%	-6,5%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(7.472)	-4,6%	(8.287)	-5,4%	-9,8%	(7.169)	-3,7%	4,2%
Despesas com Pessoal	(10.327)	-6,4%	(19.793)	-12,8%	-47,8%	(10.086)	-5,2%	2,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.804)	-11,6%	(19.602)	-12,7%	-4,1%	(17.351)	-8,9%	8,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.221)	-2,0%	(1.962)	-1,3%	64,2%	(100)	-0,1%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias</b>	<b>(6.734)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(27.072)</b>	<b>-17,5%</b>	<b>-75,1%</b>	<b>37.327</b>	<b>19,1%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.806)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>(755)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(970)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>86,1%</b>
Despesas Financeiras	(5.160)	-3,2%	(5.307)	-3,4%	-2,8%	(6.059)	-3,1%	-14,8%
Receitas Financeiras	3.354	2,1%	4.552	2,9%	-26,3%	5.089	2,6%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias</b>	<b>(8.540)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>(27.827)</b>	<b>-18,0%</b>	<b>-69,3%</b>	<b>36.357</b>	<b>18,6%</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	285	0,2%	2.277	1,5%	-87,5%	(4.101)	-2,1%	n.a.
Do exercício	810	0,5%	2.516	1,6%	-67,8%	(3.031)	-1,6%	n.a.
Diferido	(525)	-0,3%	(239)	-0,2%	119,4%	(1.070)	-0,5%	-50,9%
Participação de Minoritários	-	0,0%	(4)	-0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(8.255)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>(25.554)</b>	<b>-16,6%</b>	<b>-67,7%</b>	<b>32.256</b>	<b>16,5%</b>	<b>n.a.</b>

## ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO SEMESTRAL

	1S11	% AV	1S10	% AV	1S11 / 1S10	1S10 Pro	% AV	1S11 / 1S10 Pro forma
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)								
<b>Receita Bruta</b>	<b>419.906</b>	<b>117,5%</b>	<b>349.227</b>	<b>117,6%</b>	<b>20,2%</b>	<b>398.942</b>	<b>117,7%</b>	<b>5,3%</b>
Ensino Superior	336.862	94,3%	266.037	89,6%	26,6%	315.752	93,1%	6,7%
Educação Básica	83.044	23,2%	83.190	28,0%	-0,2%	83.190	24,5%	-0,2%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(62.577)</b>	<b>-17,5%</b>	<b>(52.193)</b>	<b>-17,6%</b>	<b>19,9%</b>	<b>(59.951)</b>	<b>-17,7%</b>	<b>4,4%</b>
Ensino Superior	(59.951)	-16,8%	(47.154)	-15,9%	27,1%	(54.912)	-16,2%	9,2%
Educação Básica	(2.626)	-0,7%	(5.039)	-1,7%	-47,9%	(5.039)	-1,5%	-47,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>357.329</b>	<b>100,0%</b>	<b>297.034</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,3%</b>	<b>338.991</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,4%</b>
Ensino Superior	276.911	77,5%	218.883	73,7%	26,5%	260.840	76,9%	6,2%
Educação Básica	80.418	22,5%	78.151	26,3%	2,9%	78.151	23,1%	2,9%
<b>Custo dos Produtos e Serviços</b>	<b>(235.140)</b>	<b>-65,8%</b>	<b>(200.362)</b>	<b>-67,5%</b>	<b>17,4%</b>	<b>(227.423)</b>	<b>-67,1%</b>	<b>3,4%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(14.442)	-4,0%	(13.120)	-4,4%	10,1%	(13.120)	-3,9%	10,1%
Custo dos Serviços Prestados	(220.698)	-61,8%	(187.242)	-63,0%	17,9%	(214.303)	-63,2%	3,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>122.189</b>	<b>34,2%</b>	<b>96.672</b>	<b>32,5%</b>	<b>26,4%</b>	<b>111.568</b>	<b>32,9%</b>	<b>9,5%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(91.596)</b>	<b>-25,6%</b>	<b>(104.117)</b>	<b>-35,1%</b>	<b>-12,0%</b>	<b>(111.751)</b>	<b>-33,0%</b>	<b>-18,0%</b>
Despesas com Vendas	(17.066)	-4,8%	(23.710)	-8,0%	-28,0%	(25.203)	-7,4%	-32,3%
Provisão de Devedores Duvidosos (PDD)	(14.641)	-4,1%	(15.480)	-5,2%	-5,4%	(17.251)	-5,1%	-15,1%
Despesas com Pessoal	(20.413)	-5,7%	(30.368)	-10,2%	-32,8%	(35.065)	-10,3%	-41,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(36.155)	-10,1%	(32.493)	-10,9%	11,3%	(33.237)	-9,8%	8,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.321)	-0,9%	(2.066)	-0,7%	n.a.	(995)	-0,3%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias</b>	<b>30.593</b>	<b>8,6%</b>	<b>(7.445)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-510,9%</b>	<b>(183)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.776)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>5.039</b>	<b>1,7%</b>	<b>n.a.</b>	<b>1.803</b>	<b>0,5%</b>	<b>-253,9%</b>
Despesas Financeiras	(11.219)	-3,1%	(9.016)	-3,0%	24,4%	(14.798)	-4,4%	-24,2%
Receitas Financeiras	8.443	2,4%	14.055	4,7%	-39,9%	16.601	4,9%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) antes das Participações Societárias</b>	<b>27.817</b>	<b>7,8%</b>	<b>(2.406)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-1.256,2%</b>	<b>1.620</b>	<b>0,5%</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.816)	-1,1%	(4.820)	-1,6%	-20,8%	(5.032)	-1,5%	n.a.
Do exercício	(2.221)	-0,6%	(3.733)	-1,3%	-40,5%	(3.945)	-1,2%	n.a.
Diferido	(1.595)	-0,4%	(1.087)	-0,4%	46,7%	(1.087)	-0,3%	n.a.
Participação de Minoritários	-	0,0%	(5)	-0,0%	n.a.	(5)	-0,0%	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>24.001</b>	<b>6,7%</b>	<b>(7.231)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-431,9%</b>	<b>(3.417)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>n.a.</b>

## ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA SOCIETÁRIO

Consolidado	2T11	2T10
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado antes de IR, CS e Participação de Minoritários</b>	<b>(8.540)</b>	<b>(26.209)</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades utilizadas nas atividades operacionais		
Depreciação e Amortização	10.428	7.742
Reserva de Capital - prêmio na emissão de ações	1.184	993
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	7.472	-
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(1.007)	-
Provisão para perdas nos estoques	(433)	-
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-	(36)
Encargos Financeiros	3.078	-
Rendimentos de Aplicações Financeiras	(219)	-
Perda de Investimento	3.031	2.390
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(9.846)	7.394
(Aumento) Redução dos Estoques	(2.876)	(951)
(Aumento) Redução em Demais Contas a Receber	(4.076)	(2.874)
Aumento (Redução) em Fornecedores	(3.242)	1.019
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	(208)	(8.551)
Aumento (Redução) em demais Contas a Pagar	13.860	14.129
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>8.606</b>	<b>(4.954)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(187)
<b>Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades Operacionais</b>	<b>8.606</b>	<b>(7.062)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Compra de Imobilizado	(10.690)	(9.119)
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	(145)	-
Aquisições de Novas Faculdades	(547)	(30.000)
Adiantamento pela Venda do Imóvel	5.000	-
Adições no Intangível	(2.320)	(2.356)
<b>Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades de Investimento</b>	<b>(8.702)</b>	<b>(41.475)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ações em Tesouraria	881	(4.163)
Empréstimos e Financiamentos	(9.599)	1.655
Gastos Pagos com Emissão de Ações	(1.132)	-
Pagamento de Juros	(799)	-
Movimentação de Mútuo	-	(115)
<b>Recursos Líquidos Provenientes das (utilizados nas) Atividades de Financiamento</b>	<b>(10.649)</b>	<b>(2.623)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(10.745)</b>	<b>(51.160)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	27.592	107.160
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	16.847	56.000
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(10.745)</b>	<b>(51.160)</b>